CONGRESSO APROVOU O CONSELHO DE MINISTROS

BRASILIA, 8 (Do correspondente) — Por 259 votos contra 22, o Congresso aprovou a indicação do sr. Tancredo Neves para Primeiro-Ministro. Os demais membros do Conselho obtiveram 246 x 10 votos.

O Ministério está assim constituído: Primeiro-Ministro - Tancredo Neves; Justiça - Tancredo Neves; Trabalho - Franco Montoro; Viação — Virgílio Távora; Indústria e Comércio — Ulisses Guimarães; Energia e Minas — Gabriel Passos; Aeronáutica —

(Conclui na 2ª Página)

DUELO DE MORTE

À BEIRA DO LEITO

UM MORTO E UM FERIDO GRAVE

Duas fotos no local do crime, vendo-se o pistoleiro assassinado e a fachada da quitanda S. Jorge, em cuja porta aparece o perito de Nova Iguaçu

ESPANTOSA CORAGEM DE MULHER: VENDO O AMANTE CAÍDO ATRACOU-SE COM O CRIMINOSO E SEGUROU-LHE O PUNHO ARMADO, DECIDINDO A SORTE DA CONTENDA — INVADIU A CASA, A MANDO DE UM TERCEIRO, PARA MATAR O MORADOR — TOCAIA FRACASSADA

Encarnicado duelo a bala ocorreu, ontem de madrugada, entre dois homens, um dos quais veio a falecer antes de receber qual-

Os doutores Francisco Eduardo Monteiro, diretor da Penitenciária, Américo Forjaz, diretor do SAPS e Nilton de Barros e Vasconcelos, coordenador geral das Penitenciárias, quando falavam aos jornalistas.

Voto de confiança ao Govêrno por 246 x 10

JANGO EMPOSSADO NA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA — HOJE A TRANSMISSÃO DE PODÊRES

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

O sr. João Goulart

Luís Colaro, quase assassinado, Vicente Nogueira, o morto, e Maria Rita, que salvou a vida do amante.

Marujo tentou violentar a jovem

A jovem Almanira Correia Mendonça (branca, solteira, 18 anos, Rua Iramaia, 1095, em Parada de Lucas), foi dominada pelo marinheiro Cristóvão Colombo que tentou arrastá-la para um terreno baldio. A jovem resistiu à tentati-

(Conclui na 2ª Página)

Richard Mason foi massacrado

Sua agonia durou mais de uma hora — Densidade da selva impediu o salvamento do chefe da expedição anglo-brasileira

LONDRES, 8 (FP) — Richard Mason, o chefe da expedição anglo-brasileira, que foi morto pelos índios dia 4 de setembro na selva amazônica, ainda vivia quando seus companheiros o descobriram.

Esta revelação, baseada em informações dadas pela Aeronáutica brasileira, foi feita hoje, nesta capital, por um porta-voz da Chancelaria.

Precisaram que Mason morreu em consequência de numerosas flechadas e por vários golpes que lhe

(Conclui na 2ª Página)

DE SEGUNDA Cr$ 7,00 A SÁBADO

TEMPO VESUVIO
O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo, instável.
Temperatura em declínio.
Máxima, 25.4.
Mínima, 19.3.

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 202

O PROBLEMA DOS QUE VOLTAM À CADEIA PELA CASA E PELA COMIDA

Presidiários comportados terão emprêgo público

Vão recuperar a granja do SAPS — Cultivarão uma área de 300 hectares e ao final terão um fundo de reserva que lhes dará melhor futuro quando recuperarem a liberdade (TEXTO NA QUINTA PÁGINA.)

Aspecto do pátio da Penitenciária, vendo-se os presos dando suas impressões sôbre o plano a ser executado

Escreve Tenório Cavalcanti

A ÚLTIMA CARTADA

«O traço característico da fase que atravessamos não é apenas o da tomada de consciência do povo, na defesa da legalidade, pura e simplesmente. Êle aspira a vencer, a qualquer custo, as injustiças sociais cada vez mais gritantes, dentro do regime constitucional. Não o desiludamos, pois.» (Texto na terceira página.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, sábado, 9 de setembro de 1961 — Nº 2 331

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -

TRATAMENTO RÁPIDO

E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diàriamente das 8 às 19,30

TELEFONE: 34-9300

PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

O brigadeiro Grun Moss passou o cargo ao chefe do Estado-Maior da Aeronáutica

Telegrama nesse sentido enviado pelo ex-ministro ao presidente da República em exercício — Mensagem de despedida aos companheiros de arma

O ministro da Aeronáutica, brigadeiro do ar Gabriel Grun Moss, enviou ontem, dia 8, às 14,30 horas, o seguinte telegrama ao deputado Ranieri Mazili, no exercício da Presidência da República:

«Tenho a honra de comunicar a vossa excelência que acabo de passar ao exmo. sr. major brigadeiro Ismar Brasil, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, o cargo de ministro da Aeronáutica. Agradeço-lhe, sr. presidente, as cativantes atenções que me dispensou em tôdas as oportunidades em que tive com vossa excelência encontros pessoais. (a) Gabriel Grun Moss».

MENSAGEM DE DESPEDIDA

Ainda em data de ontem, o brigadeiro Grun Moss baixou o aviso em que apresenta aos companheiros suas despedidas. E' o seguinte o teor do documento:

«Ao deixar as funções de ministro da Aeronáutica, cumpro o grato dever de aqui consignar o devotamento, a exação e inexcedível diligência de meus colaboradores no cumprimento de deveres. Onde quer que haja um setor de atividade da Fôrça Aérea Brasileira, averigua-se ação leal e útil por parte de todo o pessoal, com saldo positivo e crescente de realizações, tão necessárias ao fortalecimento e prestígio da corporação.

Todos os elementos da Aeronáutica, isto é, civis e militares, se excederam, para assim dizer-se, no cumprimento dos deveres, pois não se dão conta de canseiras nem de sacrifícios. Têm e demonstram o ânimo de servir o melhor possível, comprazendo-se em execução de tarefas superiores às de rotina. Têm todos as mesmas características morais, a mesma vocação cívica, a mesma e perfeita noção de disciplina, de modo que é justo que os coloque, como de fato os coloco, no mesmo pé de igualdade no que toca à minha grande gratidão e aprêço.

Ao despedir-me dos meus camaradas, conforta-me a certeza de ter deixado coesa, disciplinada e amiga a Fôrça Aérea Brasileira. (a) Brigadeiro do ar Gabriel Grun Moss — Ministro da Aeronáutica».

Feridos a bala

César Miranda Gomes (solteiro, 15 anos, estudante, Av. Edgar Romero, 710, ap. 301, em Madureira) e Carlos de Sousa (prêto, solteiro, 19 anos, sem profissão, Rua Aimoré, 273, em Vaz Lôbo), ontem, foram internados no Hospital Getúlio Vargas, apresentando, o primeiro, ferimento penetrante nas costas e o segundo, idêntico ferimento no abdome produzidos por bala. Declararam que se encontravam na Praça Vaz Lôbo, quando ouviram vários disparos, sentindo-se feridos.

O 22.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

Guarda conquistador foi baleado

Advertido pelo namorado da jovem, deu-lhe voz de prisão — Esmurrado e ferido pelos amigos do rapaz

Apresentando um ferimento perfuro-contuso na região auricular esquerda, produzido por bala, deu entrada, ontem pela manhã, no Hospital Dispensário Carmela Dutra, em Rocha Miranda, o guarda n.º 127 da Estrada de Ferro Central do Brasil, Eduardo Jorge Audi (branco, casado, 34 anos, Rua Araçuí, 202, Campinho). Ao ser medicado, contou que prendera um elemento no interior de um trem que se encontrava na estação de Pavuna. Alguns amigos do rapaz, revoltados com a sua prisão, agrediram Eduardo, tomando-lhe a arma e contra êle atirando. Eram oito elementos, disse o guarda ferroviário, que fugiram em seguida. Em companhia de seu colega de n.º 58, dirigiu-se àquele estabelecimento hospitalar à procura de socorro.

Mais tarde, porém, nossa reportagem era informada de que o rapaz que fôra prêso encontrava-se com sua namorada, uma bela jovem, com a qual o guarda se engraçara. Eduardo, acintosamente, fixava o olhar na môça e, por isso, foi advertido pelo namorado, dando-lhe, então, voz de prisão. Alguns amigos do jovem que a tudo assistiram, vendo, inclusive, que Eduardo (para melhor "impressionar") tirara sua aliança de casado, contra êle investiram. Tiraram-lhe o revólver, balceando-o.

«A Igreja foi...

(Conclusão da 3.ª Página)

Em virtude da chegada do numerário, o banco reabrirá hoje, não efetuando o feriado de hoje e a de amanhã, por determinação expressa do presidente do Banco do Brasil, atendendo as condições especialíssimas do Rio Grande do Sul.

VOLTA A ORDEM E TRANQUILIDADE À CURITIBA

Curitiba, 8 (Asapress) — Com o fim da crise político-militar dos últimos dias, a ordem e a tranqüilidade voltaram a ser observadas em todo o Estado do Paraná. As fôrças do III Exército, comandadas neste Estado pelo general Galhardo, ainda não voltaram aos seus quartéis, permanecendo em suas posições. Acredita-se que ainda hoje aquelas tropas voltarão aos quartéis.

TROPAS DO II EXÉRCITO AINDA NA FRONTEIRA COM O PARANÁ

Bauru, S.P, 8 (Asapress) — Tropas do II Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado permanece neste município na fronteira com o Paraná, acreditando-se que ainda hoje o II Exército determine o seu regresso a São Paulo, tendo em vista, já ter atingido o seu fim, a crise político-militar no País.

Congresso aprovou o Conselho de...

(Conclusão da 1ª página)

Brig. Clóvis Travasso; Marinha — Almirante Ângelo Nolasco; Guerra — General Segadas Viana; Fazenda — Válter Moreira Sales; Exterior — Santiago Dantas; Agricultura — Armando Monteiro; Educação — Oliveira Brito; Saúde — Tasso Souto Maior; Casa Militar — Amauri Kruel; Casa Civil — Antônio Balbino e Assessor de Imprensa — Francisco Ripp.

Duelo de morte a beira do leito

(Conclusão da 1.ª Página)

quer socorro. São ainda ignorados os motivos que levaram o comerciário Vicente Nogueira Luna (branco, solteiro, 46 anos, residente na localidade de Vila de Cava — município de Nova Iguaçu) à invadir a residência do comerciante Luis Colaro Sobrinho (branco, solteiro, 23 anos), situada na Praça da Estação de Cava, 15, onde o mesmo e estabelecido com a quitanda "São Jorge". Ambos dispararam suas armas com incrível rapidez e morreriam os dois, não fôsse o arrôjo da doméstica Maria Rita Nascimento (branca, solteira, 27 anos), amásia de Luis Colaro, que travou luta corporal com Vicente.

"CONFESSE E MORRA COMO HOMEM"

Segundo relato feito por Maria Rita e posteriormente confirmado por Luis Colaro, no leito em que se encontra no Hospital de Nova Iguaçu, por volta de uma hora de ontem, depois de palestrar com dois amigos num bar da localidade, regressou à casa, onde Maria Rita já repousava numa cama por trás do balcão da quitanda. Percebeu que o companheiro entrou e fechou a porta. Quando Luís se preparava para tirar a camisa, ouviu-se um estrondo. Era Vicente, que, com violento pontapé, acabava de arrombar a porta do estabelecimento. Entrou empunhando um revólver "Smith and Wesson", calibre 32), investindo contra Colaro, aos gritos de "prepare-se para morrer!".

Surpreendido com a invasão, o comerciante Luis Colaro Sobrinho, que também estava armado (revólver marca "Taurus" calibre 38), ergueu os braços, indagando: "Do que se trata meu amigo?" A resposta foi feroz: "Você me deu dois tiros ali na rua. Confesse, para morrer como homem!"

DUELO

Colaro negou a autoria do atentado. Vicente fêz dois disparos contra Colaro, atingindo-o no braço direito, e outro nas costas. Colaro jogou-se ao chão. Vicente atirou mais duas vêzes e as balas se alojaram no hemitórax de Colaro, que ainda no chão, estava prestes a ser eliminado. Maria Rita, pulou da cama. Vicente ameaçou-a de morte. Não teve mêdo, ofereceu luta atracando-se com Vicente, conseguindo segurar-lhe a mão direita. Disso se aproveitou Colaro, para descarregar sua arma contra o invasor. Os seis tiros atingiram Vicente, todos se alojando do lado esquerdo do comerciário, que tombou sem largar sua arma. Colaro ergueu-se. Remuniciou a arma. Pisou no pulso da mão direita de Vicente, que ainda vivia, e fêz dois disparos, desta feita contra a cabeça do invasor. Apenas um tiro atingiu-lhe de raspão a testa. Vicente morreu imediatamente. Em seguida, virando-se para a amásia, Colaro afirmou: "Mamãe, vai chamar a Polícia". Perdeu as fôrças e caiu ao lado do corpo do desafeto.

NECROTÉRIO E HOSPITAL

Ao local compareceram o investigador Sebastião Valente, o soldado José Garcia e o perito Aureo. O corpo de Vicente foi recolhido ao necrotério enquanto Luis Colaro era internado no hospital local. Maria Rita, foi mandada a exame de corpo de delito. Quando segurou a arma do invasor, ficou com a mão direita (entre os dedos polegar e indicador) queimada.

"PEITADO" PARA MATAR

As autoridades admitem que Vicente Luna, tenha sido "peitado" pelo comerciante José Pereira, proprietário do "Bar Dançante José Bulhões", para eliminar Colaro. Esta suspeita surge em face do seguinte: José Pereira possui uma criação de cabras e carneiros. Os animais, andando sôltos pelas ruas, invadem a quitanda de Colaro, causando enormes prejuizos.

Há cêrca de 45 dias, Colaro prendeu dois carneirinhos de José, entregando-os na subdelegacia local, exigindo indenização pelos danos sofridos. Isso resultou em briga entre os dois homens. Certa noite, José Pereira aguardou Colaro chegar. Este caminhava segurando sua bicicleta com a mão direita, enquanto com a esquerda sustentava um rádio de pilhas. José Pereira sacou do revólver e alvejou-o por seis vêzes. Colaro jogou-se ao solo e escapou ileso. Dêste fato existe queixa na delegacia local. Desde então, os dois homens se transformaram em inimigos mortais. No entanto, sendo mais covarde, José Pereira não tinha coragem de enfrentar o desafeto. Na madrugada de ontem, ocorreu o atentado. Colaro e sua amásia jamais haviam visto Vicente.

Por outro lado, há quem diga que Vicente, desde às 23 horas, estava se ocultando nas proximidades da casa de Colaro, aguardando sua chegada. A tese não prevaleceu. Mal Colaro entrou na casa, ocorreu o fato. Vicente, pelo que se depreende, foi disposto a matar. Além do revólver, estava armado com um facão, enfiado na cintura.

HIPÓTESE ABOMINADA

A primeira hipótese que surgiu, foi a do assalto. Não prevaleceu. Surgiu a de que Vicente pretendesse eliminar Colaro por causa de Maria Rita. Também foi afastada. Maria Rita não conhecia Vicente, o mesmo ocorrendo com Colaro, que em tempo algum chegou a conversar ou cruzar seus passos com o homem que foi matá-lo e acabou sendo morto. Lembrado o atentado praticado por José Pereira, este aparece como o provável mandante. As autoridades pretendem ouvi-lo. Contra José Pereira robustece a hipótese porque ele ontem não foi encontrado em sua casa comercial.

Maria Rita vive há 2 anos com Colaro. Êste admite ter escapado com vida graças à luta que a mulher sustentou com Vicente.

Emprestemos a Deus

CAMPANHA PARA SOCORRER NECESSITADOS

A exemplo do que está sendo feito em Curitiba, uma comissão de senhoras, tendo a frente d. Valquíria Lomba Cavalcanti, organizou um programa de falta roupa e agasalho, contra o frio.

Aceitamos o vosso auxílio, qualquer que seja. Ninguem pode viver indiferente à desventura alheia.

Quem dá aos pobres empresta a Deus.

Dêem aos pobres o que não lhes serve mais, certo de que alguem poderá utilizar o objeto já usado.

ENVIE COM URGENCIA SEU DONATIVO

Para dona Valquíria Lomba Cavalcanti, a Avenida Rio—Petropolis 2 093 ou para a Sucursal da LUTA DEMOCRATICA, a mesma Avenida Rio—Petropolis. Senhora Edite — Tel.: 42-9754; sr. Antônio Tenorio — Tel.: 46-1242; Rute Sampaio — Avenida Visc. de Albuquerque, 956 — Tel.: 27-8248; Lucília — Tel.: 29-2567; dra Carmem — Ilha do Gov. — Tel.: 81; dr. Geraldo Fonseca — Tel.: 38-7731; d. Risoleida Bandeira — Tel.: 47-6329; Beti Veiga — Avenida Atlântica, 2 736 — apartamento 801 — Tel.: 57-2823; senhora Minerva — Rua Ferreira Viana, 35 — apartamento 401 — Tel.: 25-8789; senhora Maria Helena — Rua Sá Ferreira, 188 — apartamento 102 — Tel.: 47-8877; senhora Nadina Ribeiro de Castro, Rua dos Artistas, 35 — apartamento 204 — Tel.: 48-4365; Antônio Cavalcanti, Avenida Presidente Vargas, 1 988 — Tel: 23-3970; senhora Conceição Mendonça — Rua Araxá, 521 — apartamento 201; Tel.: 38-3369, LUTA DEMOCRATICA, Avenida Presidente Vargas, 1 988 — Aos cuidados de dona Nadina, das 13 às 17 horas; Rodolfo Aridt — Rua José Alvarenga, 600 — Duque de Caxias; Aida de Jesus Otero — Rua Flavia, 326 — Duque de Caxias; Marieiza de Oliveira Guimarães — Avenida São Paulo, 845 — Mesquita; Mauricio Cisneiros — Rua Mauricio Cisneiros, 78 — Irajá; Lucinda Comimbra Costa — Rua Sidônio Pais, 113, ap. 101 — Cascadura (Moacir Costa).

VOTO DE CONFIANÇA AO GOVÊRNO POR 246 x 10

Por 246 votos contra 10 o Congresso votou, ontem à noite, a moção de confiança ao Govêrno, abastendo-se o Partido Republicano.

Em seguida a êsse ato foi o sr. João Goulart empossado na Presidência da República, devendo ter lugar, hoje, às 10 horas, no Palácio do Planalto, a cerimônia da transmissão de podêres. Juntamente com o chefe da Nação, foi empossado o Gabinete.

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial

TRATAMENTO RÁPIDO

CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL

Dr. Augusto Marques

Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671

Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR (ESQ. DA RUA FREI CANECA)

MOVIMENTO SINDICAL

Punição de grevistas no Estado do Rio!

Emprêsa metalúrgica solicita à Justiça do Trabalho a demissão de 300 operários — Cid Sampaio mantém a prisionados em Fernando de Noronha dezenas de líderes sindicais — Rodoviários reiniciarão campanha salarial — Outras notícias

A Emprêsa Metalúrgica Mavervoi, sediada na cidade fluminense de Niterói, solicitou na Justiça do Trabalho rescisão contratual para 300 de seu empregados, que participaram da patriótica greve em defesa da Constituição. Forneceu-nos esta notícia a Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do Estado do Rio de Janeiro.

CID MANTEM APRISIONADOS OS LIDERES SINDICAIS

O sr. Cid Sampaio, governador de Pernambuco, parece estar disposto a manter prisioneiros na Ilha Fernando de Noronha dezenas de líderes sindicais, que para aquela localidade foram transportados, por ordem governamental, durante o período da crise político-militar.

Diante dos protestos surgidos nos meios sindicais, declarou o governador Cid Sampaio não dispor, no momento, de transportes para reconduzi-los ao continente.

RODOVIARIOS REIVINDICARÃO CAMPANHA SALARIAL

A campanha pró-aumento salarial dos rodoviários, interrompida devido à crise política e, agora, ao pleito para renovação dos quadros dirigentes do Sindicato, será reiniciada na próxima segunda-feira. Cêrca de 20 mil trabalhadores das emprêsas de transporte coletivo do Estado da Guanabara, vão intensificar a campanha em defesa das seguintes reivindicações: Cr$ 1.000,00 diários para os motoristas e 88 por cento para os demais membros da corporação. Esta proposta foi enviada aos empregadores, que, até esta data, não se dignaram a dar resposta.

COMUNICADO

Os sindicatos componentes do pacto de unidade e ação em defesa da legalidade constitucional divulgaram o seguinte comunicado:

AOS TRABALHADORES — A crise político-militar que eclodiu com a renúncia do presidente da República, somente não levou o País a uma ditadura, face à ação corajosa e patriótica da classe operária, da maioria democrática das Fôrças Armadas, da brava juventude estudantil e da Imprensa em geral, notadamente a da Guanabara, que não se curvou aos métodos fascistas da Polícia do sr. Carlos Lacerda.

O Congresso Nacional interpretando a vontade do povo brasileiro, ao rejeitar o impedimento formulado pelos ministros militares à investidura do sr. João Goulart na Presidência da República, deu uma demonstração efetiva de respeito ao mandato que lhe foi outorgado pelo eleitorado.

Constituiu, esta fase, uma expressiva vitória da grande maioria do povo brasileiro, que derrotou uma minoria reacionária interessada na aplicação de uma política antinacional e de escravização.

Os trabalhadores estão conscientes de que contribuiram decisivamente, com suas greves e outras formas de luta, para o vitorioso encaminhamento da crise que abalou a Nação, dentro do clima de respeito ao Congresso Nacional e das liberdades democráticas e sindicais.

Entretanto — cabe ressaltar — o parlamento nacional, pressionado por uma minoria constituída de civis e militares, cedeu ao aprovar a emenda parlamentarista, modificando substancialmente sua justa posição inicial de respeito integral à Constituição. Eis porque julgamos necessário que se faça uma consulta imediata ao eleitorado brasileiro, através de um plebiscito, para que se pronuncie sôbre essa transformação que se operou na forma de govêrno.

Considerando a atual modificação na estrutura política e que a crise ainda não está definitivamente superada, os trabalhadores, depois de examinarem detidamente êsses acontecimentos, resolvem permanecer vigilantes, analisando em suas reuniões, os efeitos da atual crise brasileira, no sentido de não permitir nenhum retrocesso político ou social e continuar pugnado por:

1) — relações com tôdas as nações;

2) — autodeterminação dos povos;

3) — reforma agrária;

4) — sindicalização para os trabalhadores dos campos;

5) — desenvolvimento econômico que determine o barateamento do custo de vida;

6) — respeito e acatamento aos direitos e conquistas dos trabalhadores;

7) — continuar lutando pelas resoluções de nossos congressos e conferências sindicais;

8) — liberdade para todos os presos — civis e militares — que lutaram pelo respeito à Constituição;

8) — respeito total às liberdades democráticas e sindicais.

Finalizando, os trabalhadores, ao mesmo tempo em que manifestou sua revolta e repúdio pelas arbitrariedades cometidas pelo govêrno do sr. Carlos Lacerda, são gratos ao Congresso Nacional, aos srs. governadores dos Estados, aos Legislativos estaduais e municipais, às Fôrças Armadas que se colocaram ao lado da legalidade democrática, à classe estudantil, à Imprensa falada e escrita e a todos aquêles que direta ou indiretamente contribuiram, com sua inequívoca maturidade política para que não fôsse implantada no País uma ditadura.

Rio de Janeiro, 7 de setembro de 1961 — Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito; Federações Nacionais de Trabalhadores Ferroviários, de Estivadores, de Portuários, de Gráficos e de Arrumadores; União dos Portuários do Brasil; Federação Interestadual dos Professôres; Federação dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo; Federação dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro; Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro; Sindicatos Nacionais de Trabalhadores, Aeroviários, Aeronautas, Marinheiros, Taifeiros, Foguistas, Oficiais de Náutica e Motoristas da Marinha Mercante; Sindicatos de Trabalhadores da Guanabara: Metalúrgicos, Têxteis, Alfaiates, Eletricistas, Sapateiros, Cortume, Bancários Energia Elétrica e Produção do Gás, Bebidas, Marmoristas, Rodoviários Autônomos, Rodoviários Anexos, Trigo, Estivadores, Conferentes, Estiva, Estiva de Minério, Marceneiros, Refinação e Destilação de Petróleo, Professôres, Músicos, Hoteleiros, Vendedores e Viajantes, Gráficos, Empregados de Edifícios, Pedreiras, Operários Navais e Ferroviários da Leopoldina».

«Pepé», «China»...

(Conclusão da 8.ª Página)

como Joel Marinho Lemos, vulgo "Pepé" (branco, casado, 29 anos, Rua Pôrto Alegre, s/n.º, em Vilar dos Teles), José Nunes da Silva, alcunhado "China" (branco, solteiro, 23 anos, Av. Automóvel Clube, s/n.º) e Artur Peixoto, vulgo "Arturzinho" (branco, casado, 23 anos, Av. Automóvel Clube, 3866, em Vilar dos Teles). Declararam que aguardavam um cidadão de Botafogo que, naquele dia, deveria dirigir-se a Vilar dos Teles para retirar grande importância de dinheiro, numa agência bancária daquela localidade. Os marginais pretendiam assaltá-lo. Foram autuados e recolhidos ao xadrez.

Concedida exoneração aos governadores do Amapá e de Rondônia

BRASILIA, 9 (AN) — O Presidente da República assinou decretos concedendo exoneração do cargo de governador do Território Federal do Amapá ao sr. José Francisco de Moura Cavalcanti e ao sr. Abelardo de Alvarenga Mafra, do Território Federal de Rondônia.

Concedeu, ainda, exoneração do cargo de secretário-geral do Território do Amapá ao sr. Petronilo Maria de Santa Cruz Oliveira e do Território de Rondônia ao sr. Luis Brasil Catanhedo, designando para responder pelo expediente do govêrno do Território do Amapá o sr. Mário de Medeiros Barbosa e pelo de Rondônia o sr. Milton Lima.

Maconheiro...

(Conclusão da 8.ª Página)

legado Newton Wtzl de São João de Meriti. A autoridade, em companhia de diversos auxiliares, entrou em sindicância, conseguindo prender Rosalvo na Rua 15 de Novembro, no bairro de Venda Velha. O delinqüente, pressentindo a aproximação da Polícia, tentou fugir, pulando o muro de uma residência vizinha, cujos moradores estavam ausentes. Mesmo assim foi detido e autuado e recolhido ao xadrez.

Ginásio "Cenegista"

Santo Antônio de Pádua, 8 — Com justo orgulho a população de Santo Antônio de Pádua vai inaugurar no dia 16 do corrente a sede própria do Ginásio "Carlié da Rocha", órgão da Campanha Nacional dos Educandários Gratuitos, um dos mais antigos do Estado e dos que têm prestado maior serviço à elevação do nível cultural do povo fluminense.

A nova sede foi construída notadamente em virtude da generosa contribuição do povo paduano, que desde logo entendeu a importância do estabelecimento e o apoiou integralmente, prestigiando sua direção.

Richard Mason...

(Conclusão da 1ª página)

deram os índios. Foi assassinado quando se encontrava só, e uma hora de viagem do seu acampamento. Todavia, quando seus companheiros chegaram ainda vivia.

O corpo de Mason poderia ser transportado em helicóptero, mas esta operação se tornaria bastante difícil dada a densidade da selva.

Hammeing e Lambert, dois companheiros da vitima, se encontram, ainda, em Cachimbo, de onde se esforçam para solucionar o problema.

Marujo tentou...

(Conclusão da 1ª Página)

va do tarado, sofrendo contusões e escoriações generalizadas, sendo internada no Hospital Getúlio Vargas. O marinheiro fugiu à aproximação de populares. As autoridades do 21.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato. O comissário estêve no local: Rua Iramaia esquina da Rua Bulhões de Marcial.

"Estou envergonhada de aceitar o teu amor"

JOVEM DESILUDIDA ATIROU-SE DO 7º ANDAR

Maria Machado (19 anos, branca, solteira, trabalhava e residia na Rua Joaquim Távora, 153, ap. 701, em Niterói), ontem, suicidou-se, atirando-se ao solo do 7.º andar do edifício em que morava. A jovem mulher deixou um bilhete esclarecendo as razões do seu gesto.

O documento era endereçado ao seu namorado, Francisco Fernandes (branco, solteiro, 25 anos, residente no mesmo edifício, apartamento 703). Entre outras coisas, dizia a jovem: "Fui louca em acreditar no seu amor, em suas promessas e mentiras. Infelizmente apaixonei-me por um homem de sua espécie. Estou envergonhada de aceitar o seu amor. Não tenho outro jeito senão morrer. Atenda ao meu último pedido: seja um homem". Maria Machado assinou o bilhete.

As autoridades policiais de Niterói tomaram conhecimento do fato. O corpo foi removido para o necrotério de Niterói.

Do pres. da República Federal a João Goulart

BONN, 8 (FP) — O presidente da República Federal, Heinrich Luebke, enviou ao presidente do Brasil, João Goulart, o seguinte telegrama:

"Por ocasião de sua posse ao cargo elevado e cheio de responsabilidade de presidente dos Estados Unidos do Brasil, transmito a v. exa. meus votos os mais cordiais. Possa o povo amigo do Brasil, sob vossa presidência, ter um futuro feliz".

COLHIDO POR AUTO

Em estado desesperador, apresentando diversas lesões de natureza grave pelo corpo, foi internado, ontem à noite, no HSA, o gráfico Adalberto Ribeiro de Melo (branco, casado, 46 anos, residência ignorada). Foi atropelado por um ato do SAPS. O comissário de dia no 15.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

Ferroviário atropelado

Quando tentava atravessar a Avenida Presidente Vargas, nas proximidades da Rua Visconde de Duprat, ontem à noite, o funcionário da EFCB, Osvaldo Lopes (branco, solteiro, 34 anos, Rua Major Conrado, 45, Cordovil) foi atropelado por um veiculo de chapa ignorada. Sofreu diversas lesões pelo corpo e com traumatismo de crânio foi internado no Hospital Sousa Aguiar, tendo o fato sido registrado no 12.º Distrito Policial.

Sindicato de Jornalistas

NITERÓI, 8 — Tomará posse, amanhã, dia 9, às 20 horas, a nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio de Janeiro, resultante dos esforços que verdadeiros líderes da classe envidaram no sentido de que a entidade representativa dos profissionais da Imprensa se organizasse de modo a poder realmente servir aos seus associados. A nova diretoria é presidida pelo jornalista Jairo Mendes.

"Cruzada dos militares espíritas"

Será inaugurada amanhã, dia 10, às 9 horas da manhã, em Deodoro, a nova sede do Núcleo da Vila Militar—Deodoro. Para esta solenidade cristã, estão convidados todos os confrades e instituições co-irmãs. A nova sede está situada junto à Caixa Econômica de Deodoro, à Av. Duque de Caxias.

Pára-quedista teve acesso de loucura

O soldado pára-quedista Sebastião Antônio (pardo, solteiro, 22 anos, Rua Maria Gonçalves Sá, lote 9, em Olinda), ontem na Estação de Engenheiro Belfor, dominado, ao que tudo indica, por um acesso de loucura, tentou agredir a todos que ali se encontravam. Ao local compareceu um grupo de soldados da Polícia Militar do Pôsto da Subdelegacia de São Mateus, dominando o soldado, após luta violenta. Sebastião Antônio sofreu fratura do crânio e ferimentos contusos generalizados. Foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

O dever dos cristãos

CIDADE DO VATICANO, 8 (FP) — O dever dos cristãos, de participarem da vida cívica e política, foi hoje reafirmado em mensagem que o cardeal Pietro Ciriaci, prefeito da Congregação do Concílio, enviou aos organizadores da semana de aperfeiçoamento pastoral, a ser realizada em Turim, na próxima semana, sob o tema "Comunidade Cristã e Comunidade política.

Salientou o cardeal que o homem cristão não se deve retirar da sociedade terrestre, "mas tem de cumprir o duplo dever de se ocupar da salvação eterna e de cooperar na criação de um meio social que proporcione o bem-estar terrestre e a realização do destino eterno de cada qual".

Depois de afirmar que a comunidade política não pode ser agnóstica, conclui o cardeal Ciriaci: "A igreja penetra no mundo terrestre, não para o dominar, mas para o dirigir, para o vivificar e reforçar, por meio da doutrina do espírito e da graça do senhor".

Aprovação de contas

NITERÓI, 8 — Nos têrmos precisos da Constituição do Estado e da Lei Orgânica das Municipalidades, a Assembléia Legislativa, pelo Decreto Legislativo n.º 94, aprovou, para todos os legais e devidos efeitos, as contas do prefeito do Rio Bonito relativas ao exercício de 1960.

Deixou ontem a pasta da Marinha o almirante Sílvio Heck

Em solenidade revestida de simplicidade, com a presença de oficiais de seu gabinete e de todos os almirantes em serviço no Rio de Janeiro, o almirante Sílvio Heck transmitiu, às 15.30 horas de ontem, o cargo de ministro da Marinha ao almirante de esquadra Ari dos Santos Rangel, chefe do Estado-Maior da Armada, que aguardará, no pôsto, a nomeação do novo titular.

Chuva radioativa sôbre o México

MÉXICO, 8 (FP) — No início da próxima semana, começará a cair chuva radioativa sôbre o território mexicano, declarou hoje o sr. Manuel Sandoval Valarta, conhecido físico e membro da Comissão Mexicana de Energia Nuclear.

Destacou que haviam sido registradas importantes radiações no Alasca, as quais ràpidamente se estavam estendendo para o sul do continente.

Tôdas as estações registradoras de radiações, situadas em território mexicano, estão em estado de alerta, para medir o aumento da radioatividade, logo que se apresentem os primeiros sintomas.

Aduziu o sr. Sandoval que, possivelmente, as radiações não serão perigosas, mas que, apesar de tudo, poderão afetar os sêres humanos, a fauna e a flora do país.

REPRESSÃO AOS INCENDIÁRIOS

PETRÓPOLIS 8 — O Código Penal será rigorosamente aplicado aos indivíduos de maus instintos que vêm provocando sucessivos incêndios nas matas do município de Petrópolis, com isso causando graves prejuízos ao solo e à reserva florestal. Dispositivos de leis federais serão igualmente aplicados, notadamente os que se referem aos crimes contra as reservas florestais. O Corpo de Bombeiros de Petrópolis vem tendo um trabalho estafante no combate aos incêndios, alguns dos quais são, entretanto, resultado de combustão espontânea.

COMO NOS BONS TEMPOS

Invertido

6 - 1 - 3 - 6 - 2

Escreveram no POSTE

DIA

9975-19	7647-12
8435- 9	276-19
3125- 7	139-10
4094-24	8-25

CONST.   NIT

0216- 4	3293-24
4984-21	8209- 3
8296-24	2147-12
4072-18	3652-13
7568-17	7301- 1

MILTON DE MORAES EMERY

ADVOGADO

Causas Trabalhistas — Civeis — Criminais
Acidentes do Trabalho
RUA DA QUITANDA, 30 - 8º ANDAR - SALA 811
De 2ª a 6ª feira — Das 17 às 19 horas

Advogado Dr. Pedro Pierre

RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO

ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL

Inventários — Desquites — Anulação de Casamentos e casamento no estrangeiro de desquitados no Brasil — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imoveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — «Habeas-Corpus» — Avenida Graça Aranha, 226 - 4.º andar - Grupo 411 — Telefones: 22-8909 - 42-6392 - 26-9986 — RIO DE JANEIRO

DISCOTECA DA SAUDADE

Ouçam todos os domingos, das 8 às 9 horas da manhã, êste programa na RÁDIO TUPI, patrocinado pela LUTA DEMOCRÁTICA, em homenagem ao povo brasileiro.

Locutor: GENARO PACHECO

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias DE R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal Registro nº 1010

Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas, porcos e leitões. Vendem-se carnes bovina e suína, farinha de ossos, carne, sangue, cascos, chifres e unhas, sebo industrial

Matadouro: Avenida Botafogo 180 Gramacho — Tel.: 241
Escritório: Rua Manuel Correia 12 — Duque de Caxias

é coisa e tal...

A VONTADE DO POVO

Durante os dias em que perdurou a crise política que ameaçava conduzir o Brasil para destino imprevisível, anulando a Constituição e, conseqüentemente, as liberdades democráticas, dias em que coronéis batiam violentamente à porta de marechais, em flagrante desrespeito à hierarquia militar, dias em que jornais, rádios e estações de tv foram amordaçados por uma ilegal e odiosa censura, dias em que as Fôrças Armadas, divididas entre legalistas e «iluminados», se arvorou êste último grupo a interpretar a Carta Magna, ameaçando não dar posse a um presidente legitimamente eleito pela vontade do povo, dias, enfim, que nos fizeram corar de vergonha perante os demais povos civilizados, dando-nos uma aparência de republiqueta e de povo apático e desfibrado, os trabalhadores, superando suas divergências políticas e ideológicas, uniram-se em um só bloco em defesa da ordem e da legalidade, deflagrando uma greve geral que marcará época na história de nossa evolução política.

Sem derramamento de sangue, sem incitamento à baderna, a classe operária, usando de um direito que lhe é assegurado pela Constituição, cruzou os braços em movimento pacífico, porém decisivo. Isto fêz com que os soldados da Legalidade sentissem o calor da solidariedade popular e retrocedessem os «iluminados» de suas intenções diabólicas, transferindo para o Parlamento a solução da crise.

Embora tímido, êsse Parlamento teve a sua autoridade em parte estabelecida pela greve geral, cuja regulamentação dorme nas gavetas do Congresso Nacional.

Ontem, no dia de nossa Independência, não assistimos ao tradicional desfile de nossas Fôrças Armadas. Temos, porém, a certeza de que o povo não lhes negaria os aplausos de todos os anos, pois sabem perfeitamente que sua tradição é democrática e que a rebeldia não é o seu lema, porque lá estão metalúrgicos, marceneiros, têxteis, rodoviários, marítimos e ferroviários, que nos campos de batalha e nos céus da Europa e no patrulhamento do nosso leitoral, impuseram aos covardes nazistas o reverso da medalha que tão traiçoeiramente quiseram nos impingir.

Hoje, dentro de nossas fronteiras, o verdadeiro Exército brasileiro, inspirado nas tradições de Pedro Ivo, Deodoro, Benjamim e Siqueira Campos e reverenciando a memória dos mortos de Pistóia, fêz prevalecer a vontade do povo

Dilatação de prazo

O presidente da Federação do Comércio Varejista do Estado da Guanabara acaba de confirmar ter enviado telegrama ao ministro da Fazenda, solicitando sejam dilatados, por 60 dias, os vencimentos de todos os títulos e duplicatas vencíveis até o dia 28 de fevereiro do próximo ano.

Reflete o pédido os anseios de nada menos de 185 mil comerciantes dêste Estado.

A crise política atingiu em cheio, na verdade, o comércio retalhista de todo o País. Ameaçou as finanças da maioria dos estabelecimentos comerciais em dois sentidos: pela redução das operações bancárias e pela vertiginosa queda no movimento de vendas.

Pleiteando agora prazo para liquidar títulos vencidos, o comércio guanabarino também representa, embora indiretamente, os interêsses dos prestamistas particulares, que estão a braços com as mesmas dificuldades.

A crise política sacrificou todos os setôres da vida nacional. Ninguém melhor do que o próprio sr. Clemente Mariâni para saber disso. O ministro da Fazenda alertou os ministros militares, aliás, a respeito da ameaça de colapso que pairava sôbre as atividades econômico-financeiras da Nação.

O pedido subscrito pelo presidente da Federação do Comércio Varejista merece, portanto, a mais dedicada apreciação ministerial, porque se sua excelência adotar a medida, estará evitando, inclusive, que os prestamistas particulares sofram diretamente as conseqüências do grande desentendimento político-militar.

Reivindicações dos comerciários

Os comerciários cariocas vão reencetar sua campanha em defesa dos pontos básicos de seus programa reivindicatório: repúdio ao Fundo Nacional de Indenizações e a reforma da Consolidação das Leis do Trabalho

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio aliou-se a outros dirigentes sindicais, objetivando reforçar a oposição ao Fundo Nacional de Indenizações, que extinguirá a estabilidade dos trabalhadores. A aliança sindical tornará mais ativa e coesa, também, a luta pela adoção do salário móvel, salário profissional salário familiar, além do repúdio às estatísticas do SEPT para os respectivos cálculos.

A Lei Orgânica da Previdência Social deve ser reformada, e para que isso ocorra cêrca de 250 mil comerciários estão dispostos a esclarecer diretamente a opinião pública sobre as razões de sua exigência. Através da reforma será assegurada a aposentadoria aos 30 anos de serviço para os homens e aos 25 para as mulheres.

Contem os comerciários com o nosso apôio.

Clube do otimismo

O Clube do Otimismo funciona na Rua Hermengarda, 457, no bairro do Méier.

A mensagem dessa instituição deve merecer a atenção e o apoio do povo carioca: "Não é caridade ou compaixão o que nós queremos! Estamos lutando por uma oportunidade de fazer o mesmo que fazem vocês, as pessoas normais! Não lamentem, pois, quando virem um de nós em cadeira de rodas... Queremos tão-sòmente que vocês cooperem conosco em nossas campanhas, para tornar-nos novamente aptos a enfrentar a vida."

Organizar um centro de reabilitação provido de oficinas de trabalho e uma emprêsa que se impõe perante o crédito da opinião pública. Mas não basta êsse crédito simbólico. O Clube do Otimismo não existe e subsiste porque adota o lema "onde há ajuda há esperança"; existe e subsiste porque um grupo de cidadãos dinamizou suas idéias altruísticas, executando modestamente sua tarefa de obreiros da esperança. Criando condições morais e materiais para possibilitar aos seus associados o exercício de várias atividades, os dirigentes do Clube do Otimismo empenharam-se num trabalho incompatível com empreitados demagógicas ou obrigações aleatórias.

O Clube do Otimismo reflete e espírito comunitário de seus construtores.

Vá visitá-lo, prezado leitor. Visite-o e verifique sua ausência daquela obra de homens otimistas.

Mas a construção prossegue. Mão à obra, leitor!

Pedido de exoneração do ministro Clemente Mariâni

O sr. Clemente Mariâni, ministro da Fazenda, dirigiu, quinta-feira última ao presidente da República então em exercício, sr. Ranieri Mazili, a seguinte carta: "Exmo. amigo presidente Ranieri Mazili:

Havendo, em atenção ao seu apêlo aceito a minha nomeação para ministro dos Negócios da Fazenda pelo período em que v. exa. se encontrasse no exercício da Presidência da República e aproximando-se o momento em que v. exa deverá transferir o cargo ao sr. vice-presidente da República, venho solicitar-lhe o obséquio de, antes dêsse ato, assinar o decreto da minha exoneração.

Queira v. exa. aceitar os meus cordiais cumprimentos.

(as) Clemente Mariâni"

Escreve Tenório Cavalcanti

A ÚLTIMA CARTADA

BRASÍLIA — Prometendo, em seu discurso de posse, assegurar tôdas as liberdades públicas, «com a suspensão de quaisquer medidas administrativas impostas contra as garantias estabelecidas na Constituição», o sr. João Goulart revelou-se um espírito liberal, o que lhe valerá, por certo, o ódio da reação agressiva dêste País.

TODAVIA, dentro do sistema parlamentarista, a quase totalidade das atribuições que, no presidencialismo, eram da competência do chefe da Nação, passaram-se para o presidente do Conselho de Ministros. Assim, registe-se a fidelidade do sr. João Goulart à sua vocação democrática, a despeito das restrições que lhe fizeram, mas tenha-se em conta que pouco poderá êle fazer, no sentido de assegurar as liberdades sindicais, o direito do povo lutar por melhores condições de vida, contra os latifundiários e os grupos econômicos alienígenas, responsáveis pelas dificuldades que o País encontra no seu esfôrço de eliminar o atraso econômico.

POR ISSO, o povo brasileiro — operário, camponês, militar patriota, estudante, intelectual etc. — não pode, diante da vitória que vem de obter contra a reação, quebrar a frente única levantada em favor da legalidade. Cumpre-lhe manter-se de atalaia, para exigir que os graves problemas de que padece a Nação — com reflexos diretos e acentuados nas classes menos favorecidas — sejam solucionados de forma a não agravar ainda mais o sacrifício da enorme maioria dos que só têm de si a justa aspiração de não continuar explorados impiedosamente.

COUBE AO PSD, na organização do Conselho de Ministros, como Partido majoritário, a sua presidência. Agremiação de bases conservadoras, infensa a qualquer reforma e responsável, desde 1946, pelos governos, alguns até arrojados como o do sr. Juscelino Kubitschek, despreocupados com as tristes condições da maioria do povo brasileiro, dificilmente assistiremos à concretização dos anseios populares, expressos ùltimamente com indisfarçável ênfase, nos reclamos de uma reforma agrária para o trabalhador rural; nos desejos de se verem aprovadas leis como a de remessa de lucros para o exterior, a que coíbe o abuso do poder econômico, a de regulamentação do direito de greve e tantas outras de interêsse popular.

HÁ, CONTUDO, uma esperança, ou seja a de agir o Parlamento com a compreensão que lhe não tem faltado, nos momentos de crise, das suas elevadas responsabilidades. Compreendendo os representantes do povo que, de resto, modificações na superestrutura política de nada valem, se não se fizerem acompanhadas das grandes reformas sociais de que tanto necessita o País, abrir-se-ão, sem dúvida, os caminhos para elas, a de... dos obstáculos que as classes privilegiadas, beneficiárias do absurdo «status quo», não se furtarão de colocar.

JÁ DISSE e torno a repetir que o regime representativo joga a sua última cartada entre nós. A ninguém, portanto, que confia no poder emanado do povo, que acha devamos continuar o estilo de vida ocidental, é lícito não fazer valer a sua parcela de influência nos destinos do País, por menor que ela seja.

O TRAÇO característico da fase que atravessamos não é apenas o da tomada de consciência do povo, na defesa da legalidade pura e simplesmente. Êle aspira a vencer, a qualquer custo, as injustiças sociais cada vez mais gritantes, dentro do regime constitucional. Não o desiludamos, pois

ronda política

O MISTÉRIO DE JQ

Fora de qualquer dúvida, as fôrças da reação que que esmagaram o sr. Jânio Quadros e em seguida tentaram rasgar a Carta Magna, são aliadas dos trustes estrangeiros, do capital monopolizador. A grande prova disso, irretorquível, está no desacôrdo com a política externa adotada pelo ex-presidente e seu chanceler, o senador Afonso Arinos. E por quê? Acaso, o País estava sendo arrastado para o comunismo como assoalhou o agente número um do imperialismo entre nós, o sr. Carlos Lacerda?

Claro que não. O com que não se conformam os grupos econômicos espoliadores do Brasil é que êle comercie com todos os povos, venda a quem bem entenda e melhor pague os nossos produtos. Essa política acertada, de independência e cujas vantagens entram pelos olhos de todos, não interessa aos trustes. Ou melhor, fere os seus interêsses, pois diversificando os seus mercados, o Brasil poderá enfrentar melhor a crescente baixa, no mercado internacional, imposta pelos trustes aos nossos produtos de exportação, notadamente o café e o cacau.

Essa é a verdade nua e crua e que nenhum economista ou professor, a serviço do imperialismo, não pode negar.

Ainda agora, estamos a ver a luta nos bastidores, para que o senador Afonso Arinos não retorne aos Ministérios das Relações Exteriores. É que êle, no seu patriotismo e tirocínio, opõe-se a aceitar a velha política exterior de submissão aos interêsses de outros países. Não fêz, como outros políticos acovardados, que, em face da renúncia do sr. Jânio Quadros, de seus correligionários passaram, de um dia para outro, a criticá-lo.

Homem ao mar

A ambição é inimiga fidagal da devoção à causa pública. Daí o sr. Carlos Lacerda — a ambição personificada e elevada a n potência — não ter a coragem da renúncia e em nome da pacificação dêste País e progresso do Estado que governa. Faz uma fôrça tremenda, no sentido de sobreviver politicamente. Não compreende que está incompatibilizado moralmente com o regime democrático e materialmente com o govêrno

Como poderá, então, administrar um Estado que, sem o auxílio da União, estará fatalmente condenado à estagnação, ao atraso progressivo?

Ou pensa o sr. Carlos Lacerda que a opinião pública desta cidade vai fazer alguma fôrça para que o Govêrno Federal o auxilie? Que esperança! Depois da série ... escândalos na sua administração — jôgo do bicho, cheque-verde, tentativa de subôrno etc. — o carioca não lhe emprestará a menor confiança. Não crê na idoneidade moral dêsse govêrno nem pelo diabo.

E assim, um Estado tão carente de uma administração que inspire a maior confiança, vai ter que sofrer o vexame e a humilhação de um govêrno desprestigiado e inoperante.

Sob êsse aspecto é que fazemos um apêlo sincero ao sr. Carlos Lacerda, em nome dos dois terços de eleitores que o repudiaram nas urnas e dos que, já hoje, embora tenham votado com êle, andam desencantados: retire-se do Palácio da Guanabara. Chega de sacrificar um povo bom, digno de sorte melhor.

O sucesso do gabinete

Ainda sem ter apresentado o seu programa de govêrno, nem ter definitivamente formado o Conselho de Ministros, anuncia eufórico o sr. Tancredo Neves — "meu gabinete fará sucesso". Que Deus o ouça, são os votos de tôda a Nação, principalmente das classes menos afortunadas, que estas estão pagando caro os erros do sistema presidencialista até bem pouco vigorante, com suas repetidas crises e faltas de uma política administrativa bem planejada e racionalmente executada.

Por que o povo brasileiro anda eufórico e esperançoso? Acaso a mudança do sistema de govêrno transformará a situação do País, por si só? Evidentemente, não. Pois, tôda forma de govêrno pode ser boa ou má, de acôrdo com as circunstâncias. As esperanças no parlamentarismo, o euforismo do premier Tancredo Neves, decorreu da demonstração que o povo brasileiro deu em participar, daqui por diante, de maneira decisiva nos destinos políticos desta Nação.

Tem sentido, pois, a frase do primeiro-ministro: "meu gabinete fará sucesso". Depende dêle saber agir, em favor da coletividade.

POLÍTICA Nacional

"A Igreja foi um grande baluarte na luta pela legalidade" -- afirmou o presidente João Goulart

CORDEIRO DE FARIAS "PERSONA NON GRATA" NO R. G. DO SUL -- DINHEIRO PARA AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS NO R. GRANDE -- TROPAS DO II EXÉRCITO AINDA NA FRONTEIRA DO PARANÁ

BRASÍLIA, 8 (Asapress) — "Acho que a Igreja Católica constituiu um dos baluartes mais extraordinários nesta luta cívica pela legalidade democrática" — declarou, hoje, à reportagem o sr. João Goulart, respondendo a uma pergunta sôbre como via a atuação da Igreja e alguns de seus mais eminentes prelados, como o cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo e outros, para a solução da crise político-militar, na qual vem de emergir o País.

O presidente João Goulart não quis fazer declarações sôbre a orientação a ser seguida pelo novo Govêrno, fazendo questão de frisar de que esta orientação será traçada pelo ministro e pelo Gabinete.

"De acôrdo com a nova sistemática do regime que eu respeito e que, estou certo, trará a tranqüilidade e a paz de que o Brasil necessita — disse — a orientação do Govêrno será a que fôr traçada pelo ministro e pelo seu Gabinete. Conforme declarei ontem, solenemente no Congresso, respeito o novo regime e estou ardentemente desejoso de colaborar com tôdas as minhas fôrças no sentido do desarmamento dos espíritos para que se crie no País o clima de compreensão e concórdia que é indispensável ao seu desenvolvimento. Neste sentido, estou fazendo tudo quanto é possível".

Gen. CORDEIRO DE FARIAS "PERSONA NON GRATA" NO RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre, 8 (Asapress) — Está sendo elaborado um manifesto assinado por intelectuais e jornalistas e que será entregue ao governador Leonel Brizola, sugerindo que seja declarado "Persona non grata" em todo o território do Rio Grande do Sul, o general Cordeiro de Farias, tendo em vista a sua atuação na recente crise, mandando tropas para invadir o seu Estado natal.

No mesmo documento será um paralelo entre as atitude do general Cordeiro de Farias com a do general Machado Lopes, a qual com sua atitude evitou derramamento de sangue pelo gaucho.

CHEGOU O DINHEIRO PARA AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS, VEIO GUARDADO POR TROPAS DO EXÉRCITO

Pôrto Alegre, 8 (Asapress) — Ontem por volta das 20 horas, vigiados pela Polícia do Exército, foram desembarcados na Agência Pôrto Alegrense do Banco do Brasil, 88 sacos contendo dois bilhões, 78 milhões de cruzeiros, em dinheiro papel para o início das operações bancárias que estavam paralizadas no Estado desde o dia 25 de agôsto último. Desde o aeroporto, o dinheiro veio em cinco jipes do Exército, custodiado por 35 soldados e durante a transferência para o prédio do Banco do Banco, à Rua General Câmara, foi interditada por soldados armados de metralhadores automáticas. Quarenta funcionários do banco foram mobilizados para a operação e o dinheiro veio de um avião do Loide.

(Conclui na 2ª Página)

Parlamentarismo, NÃO

—III—

Colaboração do dr. Pedro Pierre

«Nós os representantes do povo brasileiro, reunidos sob a proteção de Deus, em Assembléia Constituinte para organizar um regime democrático, decretamos e promulgamos a seguinte:

CONSTITUIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Art. 1.º — Os Estados Unidos do Brasil mantém, sob o regime representativo, a Federação e a República».

Decretada e promulgada nestes têrmos esta Constituição (de 1946) pelo legislador constituinte, a forma de govêrno por ela adotada, em hipótese alguma pode ser mudada, alterada, transformada ou modificada pelo poder legislativo. Na faculdade conferida à Câmara e ao Senado, pelo art. 217, §§ 1.º ao 6.º, de poder emendar esta Constituição, não figura, nem podia figurar, o poder nem o direito de mudar o regime nela estatuído.

Entre o poder constituinte e o constituído há profunda distinção. O mandatário não pode acrescentar uma só letra aos podêres do mandato que recebe do mandante.

A propósito dêste nosso entendimento Rui Barbosa traduz um trecho de Hamilton, em «O Federalista», que à luz solar, bem elucida a incontestável distinção: — Não há proposição assente em princípios mais claros: — todo ato de uma autoridade delegada, contrária ao teor da comissão, sob que ela exerce, é nulo. O ato legislativo oposto à Constituição portanto, nunca se poderá invalidar. Negá-la seria afirmar que o deputado sobreleva ao seu constituinte; que o servidor está acima do soberano; que os representantes do povo são superiores ao povo; que os homens, cuja ação é regulada por certos podêres, têm o arbítrio não só de fazer o que êsses podêres não autorizam, senão até o que proíbem».

Se uma nação é livre e soberana, a sua vontade é sempre legal. Ela não está submetida a uma Constituição, nem pode estar. A sua vontade é sempre suprama lei.

Esta produção originária do direito, nos leva a entender obrigatòriamente, que a emenda constitucional ora feita à Constituição adotando o sistema parlamentarista é um ato legislativo nulo de pleno direito. E o que é nulo «de jure» não pode prevalecer. Do que tudo, portanto, se infere, que o senhor João Belchior Marques Goulart é o presidente da República por imperativo do art 79, da Carta Política, que no seu texto adotou a Federação e a República.

Admitindo, para argumentar, a harmonia de parlamentarismo com o govêrno republicano, de que modo conciliar com o sistema federativo adotado pela Nação brasileira o mecanismo do regime parlamentar?

O sr. Rui Barbosa, em plataforma política lida na Bahia, em 15 de janeiro de 1910, declarou não saber de que modo fazer essa conciliação.

São as seguintes as palavras do preclaro mestre de direito constitucional:

«Primeiramente, com o sistema parlamentar, o ministério se teria de constituir em gabinete na significação britânica do têrmo. Um gabinete supõe um ministro preponderante que encarna a solidariedade coletiva do corpo ministerial, e dirija o parlamento. Esse ministro eclipsaria a autoridade presidencial; o bem se concebe num mecanismo como o francês, onde o chefe do Estado se nomeia por eleição das câmaras legislativas, mas não seria possível no mecanismo americano que elege o presidente da república mediante os sufrágios da Nação. Dadas as formas parlamentares na monarquia, ou na república, o verdadeiro chefe do govêrno, é, necessàriamente, o primeiro-ministro, e as conseqüências dêste resultado, anulando politicamente a presidência, não se conciliam com a índole de um sistema, onde ela representa a Nação com a mesma realidade positiva que a legislatura».

(Continua na publicação seguinte)

Prol e contra o parlamentarismo

Agitada a sessão do Congresso que aprovou o Conselho de Ministros

BRASÍLIA, 8 (Do correspondente) — Foi das mais agitadas a sessão do Congresso, em Brasília, para a aprovação do primeiro Conselho de Ministros. Entre pró e contra dos congressistas que encaminharam a votação, registamos as principais declarações, de votos, que bem demonstram quão agitados foram os debates.

O deputado Manuel Novais (PR), em nome do seu Partido, disse que êste se absteria de votar, por não conhecer o programa de govêrno do Conselho de Ministros. Deixaria assim o PR para se manifestar posteriormente.

JANGO, PRISIONEIRO

O deputado gaúcho, sr. Rui Ramos, em seu nome pessoal declarou que votaria contra o Conselho de Ministros apresentado. Disse fazê-lo por questão de coerência, já que considera a emenda parlamentarista uma aberração, pois faltou ao "respeito da Constituição que implica no cumprimento do artigo 79". Depois de dizer que o regime parlamentarista não atende às circunstâncias atuais do País, acrescentou: — o sr. João Goulart é prisioneiro de um sistema que só se aplica a êle, pois exclui os governadores dos Estados e os prefeitos municipais.

Concluiu, dizendo que êle e outros deputados iriam iniciar uma luta na rua, na Justiça, nas universidades, nos sindicatos, contra o sistema de govêrno que não respeitou às tradições políticas brasileiras. Seu "slogan" é: "Reforma da Reforma".

PARLAMENTARISMO, FILHO DO GOLPE

O deputado Wilson Vargas (PTB gaúcho) seguiu a mesma linha do deputado Rui Ramos. Começou por afirmar que era parlamentarista de há muito por convicção. Não mudou agora, mas "queria um parlamentarismo que não fôsse filho do golpe e do mêdo, da coação militar e da articulação das fôrças reacionárias no Congresso". Combateu o fato dos Estados não serem ouvidos na formação do Conselho. Tachando o sistema parlamentarista vigente de prevaricador, declarou contra a participação de Goiás e do Rio Grande do Sul, "pedestais da legalidade no Brasil", no Conselho de Ministros".

ELÓI DUTRA CONTRA O VEDETISMO

O deputado Elói Dutra (PTB carioca) contestou que o Congresso tivesse votado por mêdo ou para salvar os subsídios dos deputados e senadores. Disse que "houve bom-senso, contrariando o vedetismo". Foi a única saída que o Congresso teve para salvar o regime democrático". Dizendo que ninguém tinha carteira ou patente de valente e patriota, concluiu:

"Se João Goulart pacìficamente aceitou a emenda parlamentarista, não vejo porque êle esteja prisioneiro de qualquer coisa que seja".

PSP É PARLAMENTARISTA

O deputado Paulo Lauro (PSP de São Paulo) depois de anunciar que o programa do seu Partido inclui o sistema parlamentarista, manifestou-se grato pelas solicitações para participar do novo gabinete, prometendo com o mesmo, colaborar.

VOTO NO ESCURO

"Ferem-se, hoje, os mais conhecidos e comezinhos princípios estabelecido num govêrno de gabinete", afirmou o deputado Aurélio Viana. E acrescentou: "Os velhos parlamentaristas estão cabisbaixos e silenciosos. Nunca se viu, em Parlamento nenhum do mundo, a aprovação de um Conselho de Ministros sem o exame do programa que êle teria de apresentar ao Parlamento".

Depois de dizer que se votava no escuro, indagou: "Qual a política externa do Govêrno? Ninguém o sabe. Qual a política econômica que o novo Govêrno estabelece? Ninguém o sabe. Qual a política educativa que pretende realizar? Ninguém o sabe".

E concluindo:

— Vamos para o desconhecido. Há elementos, na lista do Conselho de Ministros, que merecem todo o nosso respeito, mas há outros que não, ligados à reação".

AMEAÇA DE GUERRA CIVIL

Já o sr. Osvaldo Lima Filho, depois de dizer que era parlamentarista e se encontrava confortado com a aprovação da emenda, disse que com ela se livrou o País da ameaça, de uma guerra civil, resultante do aguçamento dos conflitos dos interêsses em disputa.

O sr. Almino Afonso considerou o Ministério, resultante da crise que representa a reação, o que há de mais retrógrado no País. E chamou a atenção dos seus pares, no sentido de resolverem os problemas do povo, ou tudo não passará de uma ilusão, de vez que as raízes da crise é de natureza econômica e social.

Quarenta milhões de dólares para o Nordeste

RECIFE, 8 (Asapress) — O sr. Celso Furtado anunciou que convocará uma reunião extraordinária do Conselho Deliberativo da SUDENE para apreciar o Plano Agrário e sugestões pertinentes à utilização de recursos financeiros provenientes do saldo dos ágios do Acôrdo do Trigo (1,5 bilhão de cruzeiros) e empréstimos que serão obtidos no exterior.

Disse o sr. Celso Furtado que, embora a Câmara Federal já houvesse aprovado o «Plano Diretor», não seria possível esperar, para muito breve, a liberação das verbas ali previstas, em virtude da tramitação dependente no Senado e subseqüente processamento junto aos Ministérios e Banco do Brasil. Acentuou, porém, que a SUDENE, embora não possa contar com os recursos financeiros mencionados, ainda neste exercício, atacaria a urgentes problemas que merecem absoluta prioridade».

Onde os trens não vão parar têrça-feira

Os trens paradores que se destinam à Estação de D. Pedro II, não farão paradas nas estações de Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo, entre 11 e 16 horas, devido a serviço de conservação da linha 2, entre as cabinas 4 e 3, Pararão, no entanto, na Estação Silva Freire.

Cinema

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A PRINCESA E O PLEBEU (reprise), Gregory Peck e Audrey Hepburn. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Flórida).

A TABERNA DAS ILUSÕES PERDIDAS (reprise), Tony Curtis e Janet Leigh. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Caruso, Estela-Tijuca, Imperator e Rosário).

AMANTES DE UMA NOITE (reprise), Pascale Petit e Roger Hanin. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Pathé e Riviera.

A SOMBRA DA NOITE (reprise), Gregory Peck e Broderick Crawford. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Palácio).

CONFISSÃO DE NOITE DE CARNAVAL, Hans Sohnker e Gitty Daruga. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Capitólio-Cin, Copacabana, Carioca e Paz-Canias).

CIMARRON, Glenn Ford e Maria Schell. Às 12 — 14,15 — 17 — 19,30 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Metro-Passeio, Ricamar, Metro-Copacabana, Pax, Metro-Tijuca, Melo (Penha) e Palácio-Higienópolis).

INFERNO NA CIDADE (2a. semana), Anna Magnani e Giulietta Masina. Às 13.30 — 15.30 — 17.30 — 20 e 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Copacabana).

MARCADOS PELO DESTINO (reprise), John Mills e Horst Buchholz. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Vitória, Ipanema, Botafogo, Avenida, América, Madureira, Popular (Caxias) e Brás de Pina).

OS ETERNOS DESCONHECIDOS (reprise, 5a. semana). Vittorio Gassmann e Marcello Mastroianni. Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Alvorada).

ONZE HOMENS E UM SEGRÊDO (5a. semana), Frank Sinatra e Angie Dickinson. Às 14 — 16,30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 14 anos. (Rian, Miramar, Monte Castelo, Marajá e Natal).

O NONO MANDAMENTO (2a. semana), Kirk Douglas e Kim Novak. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (São Luís, Madri e Icaraí-Nit.).

O BATON (reprise), Pietro Germi e Laura Vivaldi. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 16 anos. (Azteca, Art-Tijuca, Para Todos e Mauá).

OS DESTRUIDORES, Jeff Chandler e John Saxon. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli, Paissandu, Paris-Palace, Guaraci, Regência, São Pedro, Azul (Nil.) e São João-Meriti).

O ESTIGMA DA INFAMIA, Félix Aylmer e Gwen Watford. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 14 anos. (Rex, Alasca, Tijuca e Leopoldina).

ROCCO E SEUS IRMÃOS (2a. semana), Alain Delon e Annie Girardot. Às 11.15 — 14.30 — 17.45 e 21 horas. Proibido até 18 anos. (Plaza, Astória, Olinda e Mascote).

ROMANCES NO INFERNO, Alberto Sordi e Michelle Morgan. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Ópera).

SPARTACUS (7a. semana), Kirk Douglas e Jean Simmons. Às 16 e 20.30 horas. Proibido até 14 anos. (Flamengo).

SONHOS DE OURO (reprise), Lola Flores e Luis Aguillar. Às 14 — 15.40 — 17,20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Presidente).

TRÊS COLEGAS DE BATINA (brasileiro, 3a. semana), Eliana e Trio Irakitã. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Cineac, Nacional, Íris, Rio Branco, Brasília, Ramos, Santa Cecília, Santa Helena, Penha, Hermida (Bangu), Nanci (S. Gonçalo) e Arte (Teresópolis).

TARZAN E AS AMAZONAS (reprise), Johnny Weissmuller e Brenda Joyce. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Odeon, Roxi, Leblon, São José e Santa Alice).

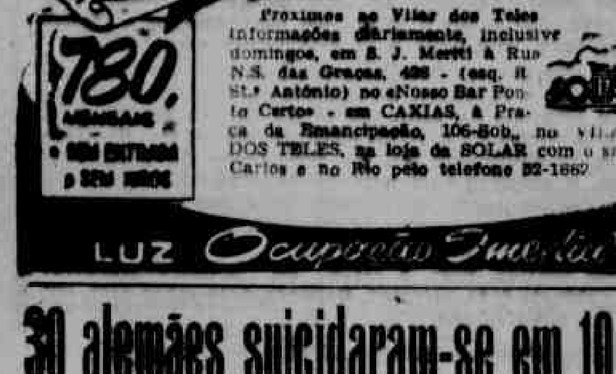
FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram, dentro das seguintes cotações:

«A taberna das ilusões perdidas» (bom), «Onze homens e um segrêdo» (razoável), «O nono mandamento» (razoável). «Rocco e seus irmãos» (ótimo) e «Spartacus» (muito bom).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção:

«A princesa e o plebeu» «Amante de uma noite», «A sombra da noite», «Confissão de noite de carnaval», «Cimarron», «Inferno na cidade», «Marcados pelo destino», «Os eternos desconhecidos», «O baton» e «O estigma da infâmia».



30 alemães suicidaram-se em 10 dias

JOVEM ROMPEU A BARREIRA, PASSANDO-A NO SEU CARRO A TÔDA VELOCIDADE

BONA, 8 (FP) — Um «livro amarelo» sôbre a fuga dos habitantes da Alemanha Oriental e de Berlim—Este para a República Federal e Berlim—Oeste foi hoje apresentado aos jornalistas pelo sr. Ernst Lemmer, ministro federal para as questões relativas ao conjunto da Alemanha.

Esse «livro», repleto de anedotas, procura mostrar que um pequeno número de funcionários comunistas fanáticos, faz reinar o terror sôbre 16 milhões de alemães.

Nos cem dias que se seguiram à crise, no mínimo 30 alemãs se suicidaram no bairro de Lichtemberg. O sr. Lemmer disse que ainda não foi possível se estabelecer o número total de suicídios. O ministro disse, também, que 10 000 crianças estavam separadas de suas famílias, desde 13 do mês passado. Em seguida, precisou que, desde setembro de 1949 até agôsto do corrente ano 2 691 270 refugiados pediram para se estabelecer na República Federal. Por outro lado, mais de 3 700 000 pessoas abandonaram a zona soviética desde 1945.

O ministro Lemmer terminou declarando-se a favor da proposta segunda a qual o Serviço Central de Investigações dos Crimes Nazistas, de Ludwissburg, «deveria também examinar os crimes cometidos pelas autoridades da República Democrática Alemã».

BERLIM, 8 (FP) — Um jovem de 28 anos conseguiu ontem à noite, realizar uma fuga sensacional de Berlim-Leste para Berlim-Oeste.

Acelerando o seu automóvel na velocidade máxima, lançou-se contra a barreira levantada por ordem das autoridades orientais, na Porta de Bradenburgo, e atravessou o conjunto de Alambrados.

Os policiais de Berlim popular ficaram tão surprêsos que não tiveram tempo de fazer uso das suas armas.

Os bombeiros de Berlim-Oeste foram obrigados a rebocar o automóvel, acidentado por causa dêsse exercício não previsto pela firma fabricante.

Por outro lado, também na noite passada, terminou tràgicamente uma tentativa de fuga de 9 jovens alemães. Num caminhão, os rapazes tentavam passar a linha de demarcação entre as duas alemanhas, no ponto de fiscalização de estradas, na estrada Berlim—Hannover. Lançando o veículo a tôda velocidade, os fugitivos romperam a primeira barreira mas, antes de chegar à segunda, chocaram-se com um carro de passeio pertencente a um negociante de Osnabruck, que estava parado. O condutor do automóvel morreu e a sua espôsa ficou gravemente ferida, enquanto os seis jovens foram presos por policiais da República Democrática Alemã.

Kruchev disposto a conferenciar com Kennedy

TRATARÃO, NOVAMENTE, DE RESOLVER OS PROBLEMAS INTERNACIONAIS URGENTES

NOVA IORQUE, 8 (FP) — "Estou disposto a conferenciar com o presidente John Kennedy para tratar, novamente, de resolver os problemas internacionais urgentes". — declarou o sr. Nikita Kruchev, chefe do govêrno soviético, a um jornalista do "New York Times".

Kruchev manifestou a esperança de que essas novas conferências dariam os seus frutos e de que ambos os lados realizariam esforços para chegar a um acôrdo sôbre as questões mais importantes, ou sejam, a assinatura de um tratado de paz com a Alemanha, o problema de Berlim e o desarmamento. Kruchev declarou, alem disso, que convidaria o presidente dos Estados Unidos para visitar a União Soviética, desde que fôsse resolvida a crise de Berlim.

Quanto a êsse ponto, o presidente do Conselho da União Soviética insistiu na necessidade da conclusão dos tratados de paz com as duas Alemanhas e da concessão a Berlim Ocidental do estatuto de cidade livre, ficando o seu acesso controlado pelas autoridades da Alemanha Oriental. Êsses acessos seriam legalizados pela assinatura do tratado de paz e registrados pela ONU.

Aduziu Nikita Kruchev: "Não acredito que os estadistas ocidentais tenham perdido as estribeiras e estejam dispostos a fazer a guerra por causa da assinatura de um tratado de paz. Em minha opinião, nem a França, nem a Grã-Bretanha, nem a Itália o fariam, com mêdo da destruição total. Êsses países são uma espécie de reféns e uma garantia contra a guerra".

Prosseguindo, declarou Kruchev que reconhecia o direito de um povo de lutar pela sua libertação e citou a propósito o exemplo da Argélia. Acrescentou que apoiaria tôdas as guerras contra o colonialismo.

Referindo-se às experiências nucleares, assinalou o chefe do govêrno soviético que, apesar de ter assinado uma suspensão dessas provas por três anos, a França prosseguiu na sua realização. Frisou o "premier" soviético: "A França é aliada dos Estados Unidos e Grã-Bretanha e é membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte, organização criada para preparar uma guerra contra os "soviets". Não é certo que a França tenha feito as experiências atômicas para si mesma, mas, também, para os membros da OTAN. Por outro lado, a cessação das experiências termonucleares não teria objetivo caso não se encontrasse uma solução para o problema do desarmamento. Na proposta, John Kennedy-Mac Millan não se fala na cessação das experiências subterrâneas, com objetivos, ao que parece, pacíficos". Isto significa, para o chefe do govêrno soviético, a legalização das experiências atômicas termonucleares.

Declarou ainda Nikita Kruchev: "Saibam os que sonham com uma nova agressão como a agressão hitlerista, que temos a bomba de cem milhões de toneladas e com formidável poder de destruição. Se formos atacados, não titubearemos".

Segundo Kruchev, os "soviets" não alimentam a intenção de atacar quem quer que seja e jamais serão os primeiros a declarar a guerra.

Assim concluiu o "premier" soviético: "Se forem guardadas as armas atômicas e se irromper a guerra, será termonuclear".

Em seguida, Nikita Kruchev falou demoradamente a respeito da reorganização da ONU. Declarou que, no caso de desarmamento, não seria necessária uma "troika", ou seja, a direção tripartida, mas, se as fôrças internacionais estiverem organizadas, será indispensável essa dreção tripartida. Disse Kruchev, finalmente, que poderia ser iminente um acôrdo a respeito do Laus".

EURÍPEDES AIRES DE CASTRO

«Conversando com os metalúrgicos»

No Brasil, embora sòmente nas grandes cidades, gradativamente, vai se generalizando a instalação de cursos de curta duração, para o adestramento de líderes sindicais.

De início, êsse treinamento era ministrado sòmente pela CTOS (Comissão Técnica de Orientação Sindical), do Ministério do Trabalho Indústria e Comércio, atualmente Ministério do Trabalho e da Previdência Social.

Com o advento do Círculo Operário Cristão, por sua iniciativa, a exemplo da CTOS, na medida em que êle se expande, vai também, disseminando cursos dêsse tipo para operários sindicalizados.

A instrução não deve mais constituir privilégio dos ricos, todos nós necessitamos dela e o trabalhador que sinta vocação para liderar, deve inscrever-se nesses cursos, a fim de exercitar-se teórica e pràticamente.

A liderança de uma classe acarreta ao líder uma soma enorme de responsabilidade e a falta de um certo preparo, pode levar uma coletividade a conseqüências imprevisíveis.

Uma greve não deve eclodir sem que antes seja feito um grande preparo psicológico. A assembléia que precede a paralização, deve ser suficientemente esclarecida, por quem estiver liderando êsse movimento paredista.

A greve não é nada mais do que um protesto e sua causa deve ser conhecida em todos os seus detalhes, para evitar qualquer equívoco. Por exemplo: a greve geral recém-deflagrada, teve um sentido inteiramente político. Todos os que dela participaram deviam estar compenetrados da sua posição política e do seu verdadeiro objetivo, não desejando infringir nenhum prejuízo às emprêsas atingidas, mas, ao invés disso, deviam fazer tudo para captar a simpatia de seus proprietários, fazendo com êles, causa comum, pois que a greve fôra deflagrada para forçar a volta do País à legalidade. Assim, o seu êxito deveria ser encarado apenas sob o aspécto meramente político, ainda que econòmicamente não fôsse favorável a ninguém.

Sem essa compreensão, não se pode avaliar o grau de elevação política dos trabalhadores, nem a capacidade de liderança dos seus órgãos de classe.

Cantinflas vai tourear amanhã

ESGOTADA A VENDA DE INGRESSOS — PARA FINS FILANTRÓPICOS A TOURADA EM LISBOA

LISBOA, 8 (FP) — O ator mexicano Cantinflas vai tourear depois de amanhã, domingo, nesta capital, num espetáculo para o qual não há mais entradas à venda. Desse modo o artista ajudará o «Bando dos Olhos», a tourada foi organizada pelo vespertino lisboeta «Diário Popular».

Hoje à tarde foram escolhidos os touros destinados a Cantinflas por um dos seus colaboradores, Santiago Reaoni, e por um dos melhores toureiros portuguêses, Manuel dos Santos. Como se sabe, em Portugal é proibido matar os touros.

Durante a sua permanência em Lisboa, Cantinflas será homenageado com várias manifestações artísticas e mundanas. A famosa fadista portuguêsa, Amália Rodrigues, que desde que se casou não aparece em público, aceitou tomar parte no «show» em honra do artista mexicano.

O METRO DE OURO

Av. Nilo Peçanha, 97 — D. Caxias — Está liquidando por ordem Judicial. Preços nunca vistos.

IPASE atenderá empréstimos simples em todo o País

Por determinação do presidente do IPASE, sr. Milton Bolivar, será reaberta a partir do próximo dia 11, a carteira de empréstimos simples em tôdas as agências daquele Instituto no País. Conforme vem se processando na Guanabara desde julho último, o atendimento obedecerá a rigorosa ordem cronológica mediante inscrição em livro organizado para êsse fim, com o teto de vinte mil cruzeiros.

Por outro lado, informa o presidente do IPASE, tal medida adotada na Carteira no Estado da Guanabara facultará, dentro dos próximos dois meses, atender ao beneficiário logo que solicite o empréstimo, ficando aquêle serviço rigorosamente em dia.

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Um dia regular. Poderá, talvez, começar uma fase melhor da vida. Mas talvez, essa promessa não se cumpra já e já. H.: 9 — 14 — 19; Ns.: 839 — 185.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Neste período, mantenha-se reservado, sem confiar seus planos e segrêdos a pessoas que poderão traí-lo. H.: 12 — 20 — 22; Ns.: 401 — 739.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Dia regular. Não queira muito. Termine o inacabado. H.: 8 — 14 — 21; Ns.: 109 — 311.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Se trabalhar fisicamente, descanse o corpo. Se mentalmente, descanse o espírito. H.: 7 — 11 — 16; Ns.: 301 — 749.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Aproveitamento dêste bom período; esta num dia aprazível, em que provàvelmente terá bom êxito. Afaste as preocupações. H.: 6 — 13 — 19; Ns.: 649 — 108.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Dia rotineiro, mas de muita atividade mental. H.: 12 — 14 — 16; Ns.: 145 — 729.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Não se apresse, quer esteja em sua casa, quer viajando. Sentirá prazer na convivência com amigos ou parentes. H.: 6 — 10 — 13; Ns.: 631 — 906.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Dia regular. Cuide de assuntos profissionais. H.: 8 — 15 — 21; Ns.: 193 — 355.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Sem se zangar, chame a ordem os que negligenciam seus deveres, sem querer ser mais do que é agora. H.: 12 — 14 — 18; Ns.: 831 — 940.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Assuntos caseiros, problemas domésticos ou afazeres de rotina. Divertimentos, passeios e visitas. H.: 6 — 13 — 19; Ns.: 308 — 739.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Muito bom período para estudar um pouco. Não se descuide do preparo intelectual, que muito auxilia a vida prática. H.: 9 — 13 — 18; Ns.: 641 — 890.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Continue o programa sem alterações, antes firmando bem os pontos essenciais, que não deverão estar ao sabor dos ventos. H.: 6 — 12 — 21; Ns.: 409 — 358.

HOTEL MERITI

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM

Avenida N. S. das Graças, 1126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel. PS. 1

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA

Dormitório rústico com 6 peças	11.800,00
Sala conjugada com 6 peças	9.800,00
Conjunto de fórmica	6.500,00
Colchão de molas com 5 anos de garantia	6.200,00

Mobiliaria Central de Vaz Lôbo — ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, número 19-A e B — Bem no Largo de Vaz Lôbo

"Mendigos"

Por Ney Cardoso

— "Uma esmola pelo amor de Deus. Tenha piedade, senhor!" — O sentido desta solicitação entre os homens da nossa raça, sempre encontrou guarida mesmo nos corações mais empedernidos. Graças a isto é que os deserdados da sorte conseguem subsistir através dos séculos, pois os latinos crêm que dar aos pobres, é emprestar a Deus.

Todo petitório tem um fundamento, pois tudo na vida exige uma justificativa. O esmoleiro de cada esquina, famélico e andrajoso, expõe as suas chagas morais ou físicas e consegue obter com o óbolo que lhe dão, uma compensação para as suas desventuras neste mundo. Às vêzes, por ironia da sorte, consegue construir sua casinha num subúrbio distante, o que não lhe seria possível se exercesse uma das profissões consideradas legais. Inspirado neste paradoxo, Jorací Camargo, produziu a sua obra de arte "Deus lhe pague". Mas, deixemos a arte e voltemos à vida onde ela se inspira.

Presentemente, os mendigos desta cidade estão divididos em duas categorias: a dos particulares e a dos chapas-brancas. A primeira é constituída de franco-atiradores que andam às voltas com a delegacia competente e fazem ponto nas calçadas, nas portas de igrejas e de casas de diversões. A segunda, exerce o seu mister nas repartições como funcionários do Estado.

Os mendigos particulares desconhecem o livro do ponto, não têm obrigação de andar engravatados, não pagam impôsto sôbre a "renda" e são senhores do seu nariz. — Os de chapas-brancas, mais organizados, são submissos a chefes, chefetes e chefinhos com lápis vermelho à orelha, sempre prontos a derrubar o dia do infeliz que chegar atrasado para o cumprimento das suas obrigações para com a "Pátria amada, idolatrada, salve, salve"!

E nem assim êsses mendigos chapa-brancas conseguem os mesmos resultados dos seus confrades da rua. Entre uns e outros existe uma diferença: é a *vergonha*. Os primeiros tacam ficha de qualquer maneira, pois desconhecem êsse sentimento e a sociedade em que vivem não lhes pede contas dos seus atos. Os segundos, também conhecidos como "barnabés", estão adstritos a um código de ética impôsto pela sociedade e são julgados por uma infinidade de leis e regulamentos, cujos artigos e parágrafos estão sempre divorciados da realidade da vida. Há, ainda, um pequeno detalhe a considerar: os primeiros fazem suas súplicas ao coração generoso de uma população de milhões, que afrouxa os cordões da bôlsa sem considerar a previsão ou a execução de orçamentos, enquanto os outros, *os pobres envergonhados*, dispõem apenas de um único esmoler que lhes impõe deveres, mas não lhes dá condições de vida.

É em nome dêstes últimos que faço esta crônica, apelando para o grande esmoler desta cidade que é o senhor governador do Estado: *Uma esmola pelo amor de Deus. Tenha piedade, senhor! E Deus lhe pague.*

Portuários na LUTA

Júlio Batei

Há pessoas que não têm noção de ridículo. O atual superintendente da APRJ está nesse caso. O nome do homem é Osvaldo Lins. É oficial da Marinha de Guerra. Foi nomeado superintendente do Pôrto, logo após a deflagração da greve da legalidade. Superintendente não é bem o têrmo. O certo é intitulá-lo interventor. Pois o interventor Osvaldo Lins deitou falação através de "O Globo", órgão líder da imprensa "sadia". Sadia porque come gordo. Na sua entrevista, o sr. Osvaldo Lins declarou que, de acôrdo com o seu programa administrativo, trataria de combater as "ideologias subversivas" no pôrto.

O interventor Osvaldo Lins é homem môço. Mas, já com idade suficiente para não ser infantil, ingênuo, irresponsável. Não percebeu êle, ainda, que sua permanência na APRJ é muitíssimo transitória? Que os portuários, lutadores da legalidade, defensores das liberdades democráticas, patriotas que ajudaram a derrotar os arreganhos golpistas, não permitirão que fique à frente da Administração do Pôrto um militar comprometido com o grupelho golpista?

O interventor do Cais do Pôrto está confundindo seus desejos com a realidade. Seus desejos, naturalmente, seriam a deflagração de uma campanha de ódios e perseguições contra os portuários que mais se destacaram na greve da legalidade. Acontece que a realidade é outra. A realidade é que o interventor Osvaldo Lins tem seus dias contados na APRJ. E, de qualquer forma, os portuários não podem ser punidos pelo "crime" de defenderem a legalidade contra os "hitleres" caboclos. Os portuários têm a opinião pública ao seu lado.

Lott, Brizola, Machado Lopes, portuários, marítimos, ferroviários, estudantes e tantos outros bravos são os heróis da legalidade das liberdades democráticas. Criminosos são outros. Criminosos são aquêles que o povo, na sua sabedoria e no seu bom-humor, já apelidou de "Três Patetas". Criminoso é Lacerda. Criminoso é Ardovino. Ficarão impunes?

Society & Adjacências

Kleber Lopes

RECEBEMOS de Virginha Goulart, vice-presidente Social do CR Flamengo: — O Flamengo, por seu Departamento Cultural e Recreativo, no intuito de mais intensificar as relações entre seus dirigentes e associados e os integrantes da crônica social carioca, promoverá, no próximo dia 29, às 22 horas, em sua homenagem, uma festa que denominou "Encontro com a Canção", para a qual tenho a honra de convidá-lo.

ELISETE CARDOSO, a divina, e Silvio Caldas, estarão funcionando no "show" do Baile da Primavera, programado para o dia 23 nos salões da AA Vila Isabel, ocasião em que Teresa Cristina Machado receberá o bonito cetro de Rainha da Primavera daquela agremiação.

RUMORES de que a bela Dulcemar Gouveia, "Miss Sampaio" está circulando de aliança na mão direita.

VAI acabar a autocracia de Alvaro Bragança, no América: — um grupo de associados americanos inclinados a eleger Wolney Braune.

NO BOTAFOGO, bem que poderia suceder o mesmo. Que tal o destronamento de Brandão Filho?...

ELSA SOARES, Miltinho e outros grandes cartazes, figuram como atrações na programação do Riachuelo Tênis Clube, agremiação que atravessa a sua fase de ouro.

NO último dia 4, aniversariou o nosso xará Cleber Moreira "public-relations" do Cassino Bangu.

JÁ empossada a nova diretoria do Centro Cívico Leopoldinense, agremiação considerada a "jóia leopoldinense". Alvaro Coelho Pires e Fernando Afonso, são respectivamente presidente e vice da simpática agremiação.

A DIREÇÃO do Vasco da Gama, está de fato ressentida com a crônica social guanabarina. Durante os festejos de aniversário do grêmio da cruz de malta, um único colunista atendeu ao convite vascaíno.

NA tarde de ontem, a elegante Sandrinha Tenório seguiu para Nova Friburgo. A lírica "Miss Tenório", permanecerá naquele município uma semana.

Continua firme o "love" de Maria Cecília Huon Fróis "Miss Grajaú TC", com o colunista Alberto Matos".

E por hoje é só. Amanhã, novamente com vocês.

Transferidos para segunda-feira os pagamentos de hoje

A Direção Geral da Fazenda Nacional informa que, tendo em vista o decreto presidencial que extinguiu o trabalho nas repartições públicas aos sábados, os pagamentos do Tesouro Nacional marcados para hoje, dia 9, ficam automàticamente transferidos para a segunda-feira, funcionando os "guichet", como de hábito, das 9 horas da manhã, às 5 da tarde.

Armas nucleares para as fôrças francesas da Alemanha

Os engenhos norte-americanos vão ser utilizados para treinamento pelos gauleses

PARIS, 8 (FP) — O acôrdo franco-norte-americano relativo à utilização com fins de treinamento, pelas fôrças francesas estacionadas na Alemanha, de armas atômicas norte-americanas colocadas à disposição da Organização do Tratado do Atlântico Norte, será ratificado pelo Congresso dos Estados Unidos provàvelmente antes do dia 28 do corrente, data em que suspenderá a sua atual legislatura.

Segundo declarações obtidas em fontes acreditadas, o presidente John Kennedy tem bons motivos para pensar que será obtida essa ratificação, que se efetuará sob a forma de uma resolução comum aprovada pelas duas Câmaras.

O acôrdo em questão era objeto de negociações, desde algum tempo, entre a França e os Estados Unidos e foi assinado em Paris no mês de julho. Acordos semelhantes foram assinados entre os Estados Unidos e outros países da OTAN, como Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental, Holanda, Grécia, Turquia e Itália. Em cada caso, segundo a lei Mac Mahon, as armas atômicas norte-americanas permanecem sob o contrôle do exército dos Estados Unidos e não será comunicado segrêdo de fabricação aos países que as utilizam. A assinatura dêsses acôrdos não implica, pois, em qualquer alteração na política de cooperação atômica dos Estados Unidos. O rápido envio ao Congresso dêsse acôrdo indica, sem dúvida, a vontade norte-americana de acentuar o entendimento reinante entre os Estados Unidos e a França. O presidente John Kennedy, em sua mensagem ao Congresso, evocou precisamente a gravidade da situação internacional e a ameaça que a União Soviética faz pesar sôbre a liberdade de Berlim Ocidental.

Será mesmo no Rio de Janeiro a XV Assembléia Médica Mundial

Fala à Imprensa o dr. Harry Gear, secretário-geral da Associação Médica Mundial

— «A XV Assembléia Geral da Associação Médica Mundial será realizada aqui mesmo no Rio de Janeiro, na data fixada» — afirmou-nos, de início, o dr. Harry Gear, secretário-geral da Associação Médica Mundial, em seu apartamento do Copacabana Palace Hotel. Achava-se êle em companhia do dr. Louis Bauer, ex-secretário-geral e atual consultor da AMM, e do professor Dorival M. Cardoso, presidente da Comissão Executiva Brasileira. O dr. Gear, que estêve em Montevidéu e chegou há três dias ao Rio, trouxe mensagem especial da Associação Médica do Uruguai aos colegas brasileiros.

REEXAME EM TEMPO

Em seguida, o dr. Harry Gear afirmou que houve determinação para a transferência da XV Assembléia para Montevidéu. Entretanto, já em Montevidéu, manteve contato telefônico com o dr. Dorival M. Cardoso, que lhe deu a certeza da possibilidade da reunião. O dr. Gear fêz questão de frisar que ficou impressionadíssimo com a compreensão e o entendimento entre os diregentes da Associação Médica Brasileira e os seus colegas da Associação Médica Uruguaia. Esta última, acedendo em aceitar a transferência, à última hora, da sede da reunião para Montevidéu, pretendia apenas colaborar com a AMM e a AMB.

A AMM

O dr. Bauer relembra a fundação da Associação Médica Mundial. Foi idéia da British Medical Association, nascida da necessidade sentida pelos médicos britânicos de se criar uma entidade para maior entendimento e intercâmbio entre a classe do mundo inteiro. Isso ocorreu por ocasião da última guerra mundial. A idéia tomou corpo em 1946, quando se efetuou, em Londres, a primeira reunião, e se concretizou em 1947, em Paris. Atualmente, a AMM congrega 55 associações médicas de 55 países. Difere da Organização Mundial da Saúde, que é uma entidade governamental, subordinada à Organização das Nações Unidas. A OMS fala em nome dos governos, ao passo que a AMM representa a opinião de cêrca de 750.000 médicos em particular.

ASSUNTO CIENTIFICO

Na XV Assembléia Geral da AMM, aqui no Rio, segundo esclareceu ainda o sr. Dorival Cardoso, será homenageada a entidade promotora, a Associação Médica Brasileira, que comemora 10 anos de fundação. O assunto científico, escolhido e organizado pela AMB, versará sôbre arborvirus — isto é, os virus transmitidos por artrópodos. A Associação Médica Mundial por sua vez, está empenhada em melhorar os padrões da educação médica, tendo já realizado dois congressos internacionais sôbre educação médica, o primeiro em Londres e o segundo em Chicago.

INTERESSE GERAL

O dr. Harry Gear, voltando à questão da quase transferência da reunião para Montevidéu, acentuou que tôdas as associações médicas latino-americanas insistiram para que não houvesse a transferência da sede, transmitindo sua satisfação pela realização da XV Assembléia Médica Mundial no Rio de Janeiro, de 11 a 20 de setembro do corrente ano. Por fim, o dr. Gear fêz elogio à capacidade de trabalho e ao espírito de equipe que encontrou no pessoal brasileiro da comissão executiva, que, diante dos acontecimentos, havia paralisado os preparativos retornando a atividade de imediato, com a recuperação do tempo perdido, de modo a não prejudicar a reunião.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Das 12 às 18 horas

Rua do Rosário 98

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar.

Redação e Administração: Av. Presidente Vargas 1 988 Sobreloja

Telefones de Reportagem: 23-4127 — 43-8367

Diretor-Proprietário TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Secretário RUI SANTA CRUZ

Gerente ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiros ANTÔNIO RODRIGUES e JOSÉ TENÓRIO CAVALCANTI

Telefone: — 23-2970

Chefe de Publicidade VALTER DE SOUSA

Telefone: — 23-2699

ASSINATURAS

	Cr$
Anual	2.400,00
Semestral	1.300,00

ATRASADOS:

	Cr$
Úteis	10,00
Domingos	15,00

SUCURSAL DE CAXIAS Agente de Anúncios MARIANO CAVALCANTI Av. Rio—Petrópolis n.º 1 765

AGÊNCIAS:

NITERÓI Av. Amaral Peixoto n.º 370-Loja 4

NILÓPOLIS Rua Carmela Dutra, 1 894

SÃO JOÃO DE MERITI Rua Antônio Teles de Meneses, 50-l

JACAREZINHO Rua Comandante Gracindo de Sá 21 — Fundos

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

NÚMEROS AVULSOS

Úteis

Guanabara

Brasília

Domingos

Guanabara

Brasília

OFICINAS

Gráfica Editôra ...

COLUNA DE ELOY DUTRA

Brasília, 8 de setembro

Inicia-se hoje, efetivamente, o parlamentarismo no Brasil republicano, depois de 70 anos de presidencialismo. Que o novo regime consiga solucionar os problemas que aí estão, são os nossos desejos. A esta altura, tendo sido perfeitamente equacionada a situação político-militar com que nos defrontamos, o Brasil reinicia a marcha de seu regime democrático, momentâneamente em perigo. Jango Goulart tomou posse do cargo de presidente da República e o Parlamento deve aprovar, ainda hoje, o primeiro Conselho de Ministros, dando o seu voto de confiança ao Primeiro-Ministro.

Agora, ao povo, resta a vigilância contínua sôbre os grandes grupos financeiros que pretendem impedir a linha ascendente de nosso desenvolvimento econômico. Encastelados em posições de mando, os homens que representam interna e externamente êsses vorazes grupos econômico-financeiros irão atuar na sombra e mesmo em posições de relêvo, contornando a situação e fazendo valer seus pontos de vista. Que o povo esteja alerta contra todos os movimentos que signifiquem uma política de retardo em nosso desenvolvimento e em relação às aspirações populares. Os grupos de direita e, entre êles existe um aguerrido grupo de extrema direita que comanda todos os bochinchos e badernas desencadeadas no País, estão atentos aos primeiros passos do regime.

O grupo que desencadeou o movimento do qual acabamos de sair, que o comandou, insuflou, dirigiu e resistiu até agora, ainda não foi desarmado e continua a sua ação maléfica, solapando, roendo, caluniando, mentindo, arruinando. A «Ave» continua empoleirada. Está calada enquanto acaba de mastigar os últimos sapos, ela que, a princípio, se deliciou com o manjar da confusão caótica em que atirou o País. Está calada a «Ave» por algum tempo. Dentro em breve começará a grasnar novamente, a empestear o ambiente político e social do País, conclamando essa extrema direita que ela comanda a novas formas de baderna, de sofismas, para se opor à marcha natural do regime ou das tendências populares. Será em vão. O povo, êste heróico povo da Guanabara, mais uma vez a enfrentará, obrigando a «Ave» a procurar refúgio em outras paragens, destruindo as suas mágicas de ilusionista de fancaria, de intelectual frustrado.

A ABI e o "Dia da Imprensa"

Jornais e jornalistas lutam menos pelo direito de informar, que tem a Imprensa, que pelo direito de ser informado, que pertence ao povo

Por motivo do transcurso do «Dia da Imprensa», a ABI dirigiu a jornais e jornalistas de todo o País, através de suas entidades, a seguinte moção: — «Ao festejar, mais uma vez, o «Dia da Imprensa», a ABI julga oportuno focalizar, diante da classe e do povo brasileiro, a missão, as responsabilidades e os direitos do jornalismo em nossa terra. Todos nós sabemos que jornalismo não é apenas informação, mas pensamento, opinião, orientação. E, mais do que tudo, serviço. Ao povo. Ao Brasil. Se compreendemos jornalismo, em nossa terra, a serviço da nossa gente,

Sendo a Imprensa uma fôrça de inestimável alcance, só deve ser colocada a serviço de grandes causas. E por causa mais alta temos os interêsses do Brasil e a defesa dos nossos ideais cívicos. É com orgulho que vemos a atitude corajosa e digna da nossa Imprensa, empenhada em melhor servir a nossa terra e defendendo, com brio, os seus direitos. Nas horas mais difíceis, a Imprensa brasileira tem sabido portar-se à altura de sua responsabilidade, formar coesa na defesa dos ideais comuns, bater-se com denôdo pelo seu direito inconteste de informar e de opinar. Temos assistido a verdadeiros exemplos de bravura, que honram a nossa classe. Sempre que autoridades mal orientadas se esquecem dos princípios constitucionais que nos regem e procuram, eventualmente, negar os nosso direitos, a classe tem sabido reagir com a prudência e a coragem que o caso requer. E nesse terreno, a ABI, como as demais entidades profissionais de todo o País, jamais deixou de honrar os seus compromissos e jamais recuou, na defesa dos direitos sagrados que nos asseguram a democracia e a Constituição.

É com satisfação que, no «Dia da Imprensa», assinalamos o heroísmo dos nossos jornais e jornalistas, nas horas amargas que temos vivido e é com inteira confiança que convocamos todos os jornais e todos os homens de jornal a lutarem sempre, de maneira intransigente, pela liberdade de Imprensa, que é um dos apanágios da democracia. Lutando por essa liberdade, a Imprensa não luta por interêsses próprios, luta pelos próprios interêsses do nosso povo. A liberdade de Imprensa e de opinar, honestamente, se, para alguns espíritos estreitos, pode parecer perigosa, é seguramente menos perigosa que o contrôle das informações pela censura, que dá azo aos boatos e temores e ao tateio no escuro, com certeza de mais graves conseqüências que o conhecimento simples da verdade. Lutando contra a censura, batendo-nos por um direito adquirido, lutamos menos pelo direito de informar, que tem a Imprensa, que pelo direito de ser informado, que pertence ao povo.

Cerremos fileiras, portanto, ao celebrar mais uma vez o «Dia da Imprensa», em defesa dos nossos direitos. Assim fazendo, estaremos assegurando a própria sobrevivência da democracia em nossa terra e defendendo os mais legítimos direitos do nosso voto. (a. Herbert Moses, presidente».

IMPOTÊNCIA E DOENÇAS SEXUAIS

Clínica moderníssima e especializada. Vias urinárias, próstata, distúrbios nervosos, rejuvenescimento, úlceras de várias origens. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Doenças venéreas. Dr. Medeiros Chaves. Diàriamente das 15.30 às 20 horas. Praça Monte Castelo, 10 — 3.º andar. Tel.: 43-7189.

Bruzzi Mendonça

ADVOGADO

Escritório: Avenida Presidente Vargas, 446 - Sala 1.802 — Tel.: 23-4756.

MÓVEIS DE TODOS OS TIPOS

VENDAS A PRAZO PELA TABELA A VISTA

	Preços à vista	ou prestações mensais de
DOMITÓRIOS RÚSTICO	14.500,00	1.450,00
SALA RÚSTICA	18.500,00	1.850,00
COPA RÚSTICA	10.000,00	1.000,00
DORMITÓRIO FRANCÊS BRANCO	19.500,00	1.950,00
SALA FRANCÊSA	18.000,00	1.800,00

TELEVISORES, LIQUIDIFICADORES, GELADEIRAS ETC.

Sem entrada e com as prestações de acôrdo com o seu orçamento. —— «GUARDAMOS OS SEUS MÓVEIS»

Mobiliaria Novolar Ltda.

Av. Mons. Félix, nº 532-A - Estação de Irajá

(Ponto final do lotação Praça 15—Irajá)

Recuperaçao de menores delinqüentes

APÊLO DA SOCIEDADE DOS AMIGOS DO MÉIER (REP. DE JOSÉ CAETANO DE ARAÚJO.)

O sistema de recuperação de menores delinqüentes será radicalmente modernizado — foi o que declarou o dr. Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão, Juiz de Menores do Estado da Guanabara, na última entrevista à Imprensa.

Sôbre a repressão da calamitosa "Juventude Transviada", — declarou que as môças e rapazes detidos na prática de atos antisociais serão submetidos a uma triagem, subordinada, administrativamente, ao Juizado de Menores.

Prosseguindo, o Juiz, de Menores do Estado da Guanabara, ressaltou que na operação triagem, haverá um estágio provisório, para rigorosos exames nos delinqüentes juvenis por equipe de psicólogos, psiquiatras, clínicos e assistentes sociais, os quais darão, posteriormente, o diagnóstico que completará a orientação da sentença aplicada pelo Juiz de Menores ao delinqüente juvenil.

Quanto ao problema dos menores desvalidos, o juiz Cavalcanti de Gusmão acentuou que os "encaminhará aos orgãos de assistência social, tanto privados, como públicos que servirem para o caso".

POSTO DE FISCALIZAÇÃO DE MENORES

Através desta reportagem a "SAME" — Sociedade dos Amigos do Méier, reivindica a instalação em caráter permanente, de um Pôsto de Fiscalização do Juizado de Menores, anexo ao 23.º Distrito Policial, a fim de atender à necessidade de repressão aos transviados da "capital dos subúrbios", cuja incidência nos últimos tempos atinge proporções iguais às registradas em Copacabana e Leblon.

Outrossim, solicita que divulguemos as suas congratulações com o Juizado de Menores, pela eficiente supervisão da Fiscalização de Menores que desenvolve nos subúrbios da Central do Brasil, o dr. Milton Teixeira Ribeiro, indicado pelas sociedades dos Amigos do Méier, Amigos de Maria das Graças, Amigos de Todos os Santos, Amigos de Piedade e Centro Pró Melhoramentos Suburbanos 25 de Agôsto, para chefiar o serviço de Fiscalização de Menores na Central do Brasil.

IDEALISMO E AÇÃO EM FAVOR DO MENOR ABANDONADO

O grave problema do menor abandonado no Brasil vem sendo debatido com entusiasmo e ardor cívico, pela Associação Nacional dos Amigos das Crianças e Adolescentes, novel instituição fundada pelo sociólogo Humberto Balarini, desembargador Bulhões de Carvalho e almirante Raul Valença Câmara, cuja finalidade atinge alcance duplamente humano e patriótico.

No Estado da Guanabara a ação da Associação no amparo aos 170 mil menores abandonados, vem empolgando a opinião pública e as mais altas autoridades, graças à ação dinâmica e realizadora das suas campanhas em defesa dessa terrível tragédia brasileira — o menosprêzo pela assistência social, cívica e cristã da geração de amanhã.

Dr. Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão

A Associação dos Amigos das Crianças e Adolescentes, vive a clamar pelo auxílio de todos, porque só assim poderá atingir a meta de colaborar na recuperação do menor abandonado, cujo número, em todo o País, últrapassa de um milhão de pequenos patrícios.

MÁRTIRES DA NOSSA INCÚRIA

Registramos nesta reportagem trecho de uma entrevista concedida à Imprensa, pelo escritor Augusto Frederico Schmidt, referindo-se ao cruciante problema da criança abandonada.

Disse êle:

— Há uma obra imensa a realizar em favor da infância abandonada. — Há uma cruzada a ser encetada, logo, sem demora, em defesa de legiões de pequenos mártires da nossa Pátria, pela incúria do nosso egoísmo, da nossa incompreensão. Só a energia de Deus moverá o moinho da nossa vontade, a fim de que possamos empreender qualquer coisa que toque ao problema dos que serão amanhã o próprio Brasil, com todos os vícios e deficiências gerados no desamparo e na miséria lamentável de mais de um milhão de inocentes sêres brasileiros, cuja criminosa responsabilidade cabe aos seus governantes e às instituições espirituais que comandam a consciência da sociedade brasileira.

Imprimindo veemência às suas palavras, acrescentou Schmidt:

Que a energia espiritual gerada por Deus seja aplicada na defesa da infância no Brasil!"

Instalaram rêdes clandestinas de água

MORADOR PREJUDICADO NÃO VÊ PROCESSO DE RECLAMAÇÃO DESPACHADO

O funcionário público aposentado Dario João Barroso Júnior, residente na Rua André Cavalcânti, 142, apartamento 407 (bloco "B"), estêve em nossa redação para formular um apêlo ao diretor do Departamento de Águas, no sentido de que mande despachar o processo número 7.108.968 de 61 que se encontra desde 9 de junho do corrente ano na repartição "2.º DDA" conforme registro no livro número 2.772, à espera do pronunciamento do doutor Orlando, engenheiro-chefe daquela divisão. O sr. Dario finalizou dizendo que, ontem, procurou o dr. Adil, no Departamento de Águas, onde dera entrada no citado processo. Mal recebido, foi mandado novamente ao 2.º DDA, que está situado em Botafogo. Exausto de tanto andar e vendo que ninguém se interessa pelo caso, espera que o diretor daquele departamento adote as providências cabíveis. O citado processo refere-se à denúncia feita pelo sr. Dario, sôbre irregularidades que estão ocorrendo no edifício em que reside, principalmente na parte das instalações hidráulicas, onde — afirma o queixoso — foram instaladas algumas rêdes clandestinas que prejudicam o abastecimento de água na maioria dos apartamentos.

CRÉDITO RURAL PARA FAZENDEIROS

MIRACEMA, 8 — Um grupo de lavradores de Miracema, tendo à frente o fazendeiro Marcelo Botelho Tostes, está trabalhando ativamente para que o município conte com um pôsto da Associação de Crédito e Assistência Rural do Estado do Rio de Janeiro, a ACAR-RJ, que, filiada à ABCAR, entidade de âmbito nacional, vem prestando relevantes serviços a diversos municípios, nos quais, já conseguiu se instalar.

A Associação de Crédito e Assistência Rural deverá contribuir para que os lavradores miracemenses adotem o quanto antes novos métodos de trabalho na agricultura e na pecuária, mediante um inteligente trabalho de extensão rural e educação básica.

Com o objetivo de possibilitar a instalação de um escritório da ACAR-RJ em Miracema, o sr. Marcelino Botelho Tostes já deu início a entendimentos com o prefeito Altivo Linhares e com diversos ruralistas do município.

Ardovino fazia violências com tudo e com todos

CARTA DO GENERAL-DE-DIVISÃO JOSÉ LUÍS GUEDES À "LUTA DEMOCRÁTICA"

"Havendo êsse jornal noticiado minha prisão, por "desacato à autoridade", venho por meio desta, declarar que tal nota não corresponde à realidade dos fatos.

Fui prêso, no dia 27 do mês findo, no interior da Procuradoria do Rio Grande do Sul, com sede à Rua México n. 11, 15.º andar. Minha prisão foi motivada por atividades em favor da Constituição, isto é, por ser fiel à legalidade. No entanto, não desacatei ninguém, pois não é o meu feitio: respeito aos outros, para ser também respeitado. Apenas fiz sentir ao coronel Ardovino que só sairia dali escoltado por um oficial do meu pôsto, em respeito à hierarquia militar. Como o referido coronel insistisse em conduzir-me, repliquei que "estava para nascer" o oficial menos graduado do que eu que me conduziria. Em face disso, o coronel Ardovino tratou de "arranjar" um general, em companhia do qual segui para a chefatura de Polícia, sendo, depois de ouvido, conduzido, por outro general, ao Ministério da Guerra, de onde fui recolhido ao 1.º BCC e dali transferido para o Corpo de Fuzileiros Navais, onde permaneci até ontem (dia 4 do corrente). Foi isso o que de fato aconteceu. Grato pela publicação, subscrevo-me atenciosamente, (a) José Luís Guedes, general de Divisão."

Prisão de líderes sindicais em Fortaleza

FORTALEZA, 8 (Asapress) — Em contato com o coronel Murilo Borges, na noite de ontem, na Décima Região Militar, o deputado Correia Pinto que, em nome da Assembléia Legislativa do Estado foi solicitar daquela autoridade informes sôbre o paradeiro dos líderes sindicais Carlos Costa Jatai, do Sindicato dos Gráficos, e José Moura, do Sindicato dos Bancários, cujo destino era ignorado por suas famílias, colheu o representante da Assembléia cearense que os referidos líderes estavam detidos na região, passando bem de saúde e que possivelmente seriam pôstos em liberdade, hoje, ou amanhã.

Presidiários bem comportados terão emprêgo público

O diretor da Penitenciária Lemos de Brito, sr. Eduardo Francisco Monteiro e o interventor do SAPS, sr. Américo Forjaz elaboraram um plano de recuperação da granja do SAPS, utilizando para êsse fim, elementos recolhidos àquela penitenciária. Ontem, expuseram os planos em entrevista coletiva, concedida no gabinete do diretor daquela casa de recuperação. Estiveram presentes o dr. Carvalho Leite, assistente do gabinete do SAPS e o sr. Nilton de Barros e Vasconcelos, coordenador-geral dos Serviços Penitenciários.

A granja do SAPS está situada no quilômetro 47 da Estrada Rio—São Paulo (antiga). Foi abandonada pelas direções anteriores do SAPS, com o propósito inconfessável de atrair produtos de outros granjeiros, em benefício pessoal. A propriedade possui atualmente tratores, quarenta mil pés de laranjeiras, mil cabeças de porcos, ovos em quantidade, produtos de uma criação de mais de 20 mil galinhas. Tem uma área de 300 hectares. O atual administrador dessa granja é o dr. Virgílio Gonçalves Lêdo. Com a aplicação do plano espera-se um rendimento mensal de 10 milhões de cruzeiros. A granja possui ainda, cinema, escolas, campo de esportes e armazéns, além de outros meios de divertimento e de utilidade. Ali, trabalham diversas pessoas, variando o salário do mínimo a 30 mil cruzeiros. O plano prevê, acima de tudo, um subsídio para a recuperação social do detento.

A Penitenciária Prof. Lemos Brito conta com 650 detentos. Dêstes, cem estão capacitados para realizar o serviço de recuperação da granja. O dr. Virgílio Lêdo, pretende, de início, levar 300 reclusos, desde que atendam aos seguintes requisitos: 1) bom comportamento; 2) bom rendimento de trabalho (dão preferência aos primários, casados e os pais de família e aos que tenham companheira, e com ela tenham vivido, ao menos 6 meses, antes da prisão); 2) aos condenados a 3 anos que já tenham cumprido metade da pena e para os que tenham cumprido mais de um trêço, para as penas superiores de três anos; 4) para os que embora não preencham tais requisitos, mas que a administração julgue merecedores.

O sr. Adilton Alvarez Coelho, servindo há mais de 24 anos, como assistente social, naquela penitenciária, foi indicado para selecionar os candidatos. Os que forem levados para a granja, gozarão do direito de viverem ao lado de suas mulheres e filhos, para os quais a granja concede escolas e meios de diversão compatíveis para sua idade. Os detentos terão ainda direito na participação dos lucros, na produção. O projeto foi apresentado ao dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, juiz da Vara de Execuções Criminais que concordou em tese. Aguarda a apresentação do plano para os devidos estudos e a definição final. No plano serão aproveitadas, se fôr o caso, mulheres recolhidas na Penitenciária de Bangu. A produção total da granja poderá atender a 4 milhões de consumidores.

O plano teve boa receptividade pelos presos. A propósito nossa reportagem ouviu diversos dêles, ocasião em que se mostraram contentes, especialmente, aquêles que têm família. Recordaram na ocasião, que o plano se destina, entre outras coisas, a garantir-lhes um melhor futuro, quando de sua liberdade. Pois é fato comum, muitos retornarem à Penitenciária por não encontrarem guarida junto à sociedade. Vivendo na miséria, são novamente arrastados ao crime, com o propósito declarado de voltarem à prisão, pois, ali, têm casa e comida. Seu contentamento é tanto maior, pois estão certos de que, quando de sua liberdade, poderão permanecer na granja, como funcionários do SAPS, desde quando se revelem bem comportados e bons trabalhadores. O dr. Eduardo Monteiro informou que durante o período da crise político-militar foram utilizados diversos detentos para prestar serviços ao SAPS, no descarregamento de gêneros no Cais do Pôrto. Nessa oportunidade, o detento João Morais Dias, vulgo "Jerônimo" conversou com o diretor do SAPS no sentido de garantir-lhe um emprêgo, terminar, é sòzinho no Rio, procedente do Ceará, e, por duas vêzes, teve que voltar à Penitenciária, em face de falta de apoio da sociedade. "Jerônimo" tem bom comportamento e já demonstrou a capacidade de produção. O diretor do SAPS garantiu-lhe o emprêgo.

Fomos informados ainda, de que, em face da indisfarçável desconfiança da sociedade, com relação aos reclusos, o Estado, de acôrdo com um projeto que está sendo elaborado, vai destinar 50 por cento das vagas de artífices, para os internos que saírem formados da penitenciária. O sr. Eduardo Monteiro contestou que os presos recolhidos ao Sanatório Penal, ou em outro estabelecimento qualquer, sofressem rudes maus-tratos, muitos dos quais levados à morte.

A contestação veio a propósito de uma pergunta sôbre o tratamento dos presos. Para confirmar suas declarações, o diretor da penitenciária chamou à presença da reportagem o famoso «Falcão Negro» — Roberto Rochedo — recolhido por ter assassinado quatro agentes da lei, e que estêve internado no Sanatório Penal. «Falcão Negro» afirmou que realmente, na administração anterior, havia de fato espancamento, todavia não capazes de eliminar a vítima. Adiantou que o doente, ali, não é medicado devidamente. Estêve internado no sanatório durante 8 meses, podendo tomar conhecimento do que acabava de afirmar. Confirmando suas declarações disse que durante os oito meses que ali estêve internado, tirou apenas duas radiografias, uma quando entrou, e outra quando saiu. O diretor esclareceu que a escassez de medicamentos é um fato, todavia, determinada pela falta de verba.

COMPRE AGORA O SEU TV

MODELO 1961 ALL ACES COMODORO 23"

Com apenas Cr$ 4.425,00 sem entrada e sem fiador.

REPRESENTAÇÃO RIVAL LTDA.

Av. Plínio Casado, n.º 5 — sala 108 — Duque de Caxias.

ESTRADA DO POVO

Uma situação absurda

Paulo Motta Lima

Para fazer face às despesas com o golpe destinado a impedir a posse do sr. João Goulart, o sr. Ranieri Mazzili foi levado a emitir, em apenas dez dias, 48 bilhões de cruzeiros. Essa quantia representa, ao que se informa, vinte por cento do dinheiro em circulação. Tratando-se de emissão inflacionária, isto quer dizer que em dez dias o cruzeiro foi desvalorizado em vinte por cento. O dinheiro tornou-se assim ainda mais aguado. A laranjada ficou sùbitamente mais fraca, pois de repente deitaram mais dois dedos de água no copo.

O povo, durante a última crise, foi colhido por uma sucessão de surprêsas. A primeira surprêsa foi a renúncia do sr. Jânio Quadros, cuja explicação não era das mais convincentes. A renúncia e a explicação, entretanto, davam a entender que fôrças conspirativas atuavam com o objetivo de submeter o País a um retrocesso democrático.

Não só o povo foi colhido de surprêsa. Também se surpreenderam os Partidos, também foram surpreendidos os próceres políticos. Os golpistas, segundo a técnica fascista do "putsch", utilizaram o fator surprêsa. Contudo, foram também colhidos por êle: o III Exército, isto é, as guarnições do Rio Grande, de Santa Catarina e do Paraná, cêrca de setenta por cento dos efetivos das fôrças de terra tomava posição contra o golpe, em defesa da legalidade.

O operariado movimentava-se. Os ferroviários da Leopoldina declaravam-se imediatamente em greve política, entrando em articulação outros movimentos poderosos, como os dos marítimos e portuários. O povo saía às ruas, com os estudantes à frente. No Rio, durante dias, houve choques de rua entre populares e policiais. Um dêsses choques, em pleno centro da cidade, prolongou-se por três horas.

Importância decisiva teve a atitude do marechal Teixeira Lott, que cercado de amigos, civis e militares, lançou corajoso manifesto em defesa da legalidade, aos primeiros instantes da crise.

Mobilizou-se a opinião pública de todo o País contra o golpe, num exemplo de unanimidade jamais visto em nossa história. Os golpistas sentiram-se isolados, acuados.

Nos próprios centros, onde dispunham de postos de chefia, passaram a encontrar retraimento ou oposição. As fôrças com que esperavam desencadear ações militares não eram seguras. Fato significativo foi o general Cordeiro de Farias, um dos responsáveis principais pelo golpe, ter que abandonar o Estado-Maior das Fôrças Armadas, numa frustrada tentativa de assumir o comando do III Exército. Articulador do movimento que se destinava a impedir a posse do presidente da República não encontrou quem a seu ver estivesse em condição de assumir, pelo telégrafo, o comando do III Exército, já então mobilizado em defesa da legalidade. Procurou êle próprio executar a missão, mas não o conseguiu.

São conhecidas as circunstâncias em que os golpistas se viram forçados a encarar a derrota. A legalidade democrática saiu vitoriosa. Abrem-se, no País, novas perspectivas. Houve, porém, um grave prejuízo material e moral. Os brasileiros, que seriam as primeiras vítimas da instalação de uma ditadura, vão pagar as custas. Mas o Brasil não pode continuar exposto a felonias dessa natureza.

É absurdo, portanto, que depois da mal dissimulada derrota dos golpistas, estejamos vivendo um clima de impunidade para os que quase lançaram o Brasil na guerra civil, enquanto o marechal Teixeira Lott e seus valorosos companheiros, soldados da legalidade, ainda se encontram presos por ordem do golpismo vencido.

Rêde nacional de reportagens da Associação dos Radiorepórteres — Vitória do rádio e da tv

Desde os momentos que precederam os grandes acontecimentos no Rio de Janeiro e em Brasília, o rádio e a televisão estiveram presentes com a instalação da Rêde Nacional de Reportagens da Associação dos Radiorepórteres, numa união impressionante de prefixos e de profissionais do microfone volantes, cônscios de suas responsabilidades nos instantes que vivemos. Assim, presenciamos a um revesamento perfeito de radiorepórteres do Rio, Brasília, São Paulo e de outros Estados da Federação, dando um demonstração da vitalidade dos bravos radialistas que jamais faltaram ao sagrado direito de bem informar, [illegible] do ao grande público que [illegible] vés de uma equipe onde p[illegible] minam valores como Carlos Lut, nome vitorioso em tais jornadas cívicas e Carlos [illegible] panela, tão bem secundados na Capital da República por Saulo Gomes, Paulo Caringi, José Carlos de Morais, Carlos Espera, e no Rio, Perez Júnior e Armindo Viana, com a experiência e o bom-senso que os caracterizam, estiveram atentos à reportagem em permanente contato com as emissoras que emprestaram os seus prefixos para a concretização dêsse início de uma nova jornada em prol da boa informação.

Não faltou o apoio decisivo dos deputados Rubens Berardo e Tenório Cavalcanti que colocaram as suas organizações uma vez mais, a serviço do povo, levando a notícia exata, na hora oportuna, aos ouvintes e leitores que assim puderam acompanhar os marcos iniciais do novo regime parlamentarista nos destinos da nossa Pátria e assistir a vitória do rádio e da televisão.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Escreve JAIR MARTINS, o indk.

Cacête redondo (com Rui)

"A bajulação pode cair até a sabujice, que ainda mexe com a cauda. A sabujice pode baixar até o capachismo, em que se limpam as solas das botas. O capachismo descerá, talvez, até à cloacagem, que tresanda, mas ainda encontra narizes complacentes. Há, porém, alguma coisa ainda pior: e o cheiro a cadáver, a putrefação tumular, convertida em tinteiro dos aduladores públicos, dos sicofantas da Imprensa".

Aí estão, leitor amigo, enquadrados, enfeixados, num só cacho, Brunini, Sandra, Aliomar e outros ascendinos do governicho de Lacerda.

Vale a pena ler Rui para identificar os ronaldos do regime. Cada período de Rui é uma coleira sob medida, uma cangalha de exata confecção, que se adapta ao cachaço dos golpistas que teimam em currar a Democracia para satisfação de seus instintos.

Continuemos a ler Rui. Nêle encontramos a classificação de cada um dos "lacerdemônios" que instalaram no Palácio Guanabara o foco da baderna, o núcleo da agitação e da mentira, a célula que gera o desassossêgo e a intranqüilidade da família brasileira.

Faz-se mister neutralizá-la. Extirpá-la definitivamente do organismo nacional. Pelo impedimento, puro e simples, amparado na Constituição estadual, ou através de uma campanha de esclarecimento popular no rádio, na televisão e na Imprensa, forçando o mistificador e contumaz traidor, com um novo exílio em quintas portuguêsas e sob o nome de João da Silva, a expiar as suas culpas e pagar pelos seus erros.

Traidor no passado, trai no presente e continuará traindo sempre. Pai da calúnia e da injúria, vedeta do empulhamento e da mistificação, eis Lacerda, leitor amigo, retratado pela pena inexorável de Rui, que o focaliza de corpo inteiro, prevendo, em 1919, a reencarnação de um Judas, mais acovardado ainda com receio de encontrar uma figueira pela frente, após embolsar os trinta dinheiros da Light, dos sonegadores do café e dos banqueiros do bicho.

"Não preciso descrever o traidor. Quem é que não o conhece? A natureza o fêz esguio como a cegonha para as migrações. Fê-lo escorregadio como a enguia para as fugidas. Fê-lo como o camaleão, cambiante e multicor, para as adaptações mais variadas. Fê-lo com as duas disposições do morcêgo, para a dentada e o assôpro, o afago e a sangria. Fê-lo rasteiro e virulento como a víbora, para as cobardias e crimes. Dotou-lhe o olhar do rato, as lágrimas do crocodilo, o riso da hiena, a gravidade do môcho, a moralidade do bugio, a pele da anta, o bucho da ema. Reunindo nêle tôdas essas qualidades ou partes animais, direis que o gênio da criação caprichou em zombar do monstro de Horácio, mostrando-lhe quão abaixo está o engenho humano dos portentos da realidade. Mas, das entranhas das criaturas animadas, só lhe aquinhoou as vísceras inferiores. Estreitando-lhe o peito, não lhe deixou lugar para o coração. Pátria, não se sabe se lhe deu. Deve-lhe ter dado sexo. Mas, castrou-o na alma. Da inteligência reduziu-o a certos instintos desenvolvidos, às faculdades subalternas: as da astúcia, as da simulação, as da malignidade. Mergulhou da cabeça aos calcanhares numa espêssa maceração de hipocrisia e o retirou do banho com a maciléncia dos mortos.

Proteu da mentira não tem opinião nenhuma, e com tôdas se mascara.

Cortesão das vitórias ganhas, bravo no desarmamento dos desarmados, fujão das situações arriscadas, inimigo das causas vencidas e lacaio das triunfantes".

Acho que chega. Por hoje basta de cacête redondo. Deixêmo-lo jiboiar em Brocoió. Amanhã tem mais!

Quinto aniversário de «O Progressista»

Jornalista Renato Peixoto dos Santos

A população de Magé recebeu, com satisfação, a edição nas bancas do jornal "O Progressista", dirigido pelo jornalista Renato Peixoto dos Santos, jovem idealista e candidato à deputado estadual pelo PST.

O reaparecimento, depois de curta paralisação, de "O Progressista" se dá justamente quando êle comemora um lustro de existência todo êle dedicado ao município e povo de Magé, refletindo o ideal sadio de seu diretor.

Liminar também foi concedida ao Jóquei Clube de S. Paulo

ENTIDADE BANDEIRANTE VOLTARÁ AOS PROGRAMAS SABATINOS, MÃS REALIZARÁ SÔMENTE UMA CORRIDA POR MÊS, ÀS QUINTAS-FEIRAS, COM FINS ASSISTENCIAIS - NÃO PLEITEARÁ REABERTURA DA QUITANDINHÀ

A exemplo do que fêz o Jóquei Clube Brasileiro, também o Jóquei Clube de S. Paulo, em tempo hábil impetrou mandado de segurança, buscando voltar a organizar programações nos dias úteis, no que estava até há pouco impedido pelo decreto de 10 de maio, que limitara aos domingos e feriados as atividades das entidades promotoras de corridas de cavalos no País.

AOS SÁBADOS

Logo após tomarmos conhecimento da concessão de liminar ao Jóquei Clube Brasileiro, que já está com o seu programa da próxima quinta-feira, totalmente organizado, tendo mesmo tornado público o projeto para o sábado da semana que vem, também era conhecido o remédio legal em favor do Jóquei Clube de São Paulo, cujo despacho, assinado pelo ministro Cândido da Mota Filho, apresenta o seguinte teôr: "Concedo liminar ao Jóquei Clube de São Paulo, nos mesmos têrmos do concedido ao Jóquei Clube Brasileiro, isto é, duas vêzes por semana, além do domingo, admitindo a requerente como "litis consorte" ativo. Oficie-se nos têrmos. 6-9-61. E ontem, já conhecido o pronunciamento do sr. Luís de Oliveira Barros, presidente do Jóquei Clube de São Paulo, sabe-se que, ao contrário do que era de esperar-se, a entidade bandeirante de corridas não usará em tôda sua extensão o benefício da segurança, pois fará programações rotineiras unicamente aos sábados e domingos, tendo apenas mais uma reunião por mês, à noite, possivelmente às quintas-feiras mas com fins assistenciais.

SEM AGÊNCIAS

Outra surprêsa nas declarações do sr. Luís de Oliveira Barros, diz respeito às agências. Perguntado sôbre si a entidade bandeirante impetraria novo mandado de segurança, êsse para a reabertura da "Quitandinha", foi taxativo aquêle turfman, ao responder que o Jóquei Clube de São Paulo é contra as agências, aproveitando para reafirmar que, sòmente foi solicitado a realização de corridas em dias úteis.

DIA 23

Embora já liberado pela lei, o Jóquei Clube de São Paulo, ao contrário do esperado não usará o próximo sábado, dia 16, para retorno as atividades nos dias de semana. Fatôres vários, principal o de não haver tempo para organização de um bom programa para essa data, impedem a realização dêsse objetivo, certo mesmo, têrmos na tarde de 23, a volta das corridas aos sábados em Cidade Jardim. Hoje, contudo, haverá uma reunião do Conselho Técnico do Jóquei Clube de São Paulo, quando poderá haver retrocesso nessa resolução.

Programa de amanhã na Gávea

1.º PAREO — às 13.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00

Col. Ks.
1—1 La Cloche, O. Machado 5 58
2 Jogatina, J. A. Silva .. 4 58
2—3 Vicunha, A. Ricardo . 1 58
4 Lorette, P. Lima 6 52
3—5 Maba, A. G. Silva .. * 56
6 Mansão, J. Vieira ... 9 58
7 Lyra, X X 7 52
4—8 Zaraza, A. Ramos 2 52
9 Xeler, A. Santos .. 8 52
» V. Alegre, J. Santos . 3 56

2.º PAREO — às 14.25 horas — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00

Col. Ks.
1—1 Pampeiro, A. Azevedo 10 56
2 G. Califa, A. Ricardo 5 58
3 Valparaiso, N. correrá 13 ..
2—4 Dinar, O. Machado ... 6 56
5 Maçarico, L. Acuña . 11 56
6 Mocassin, N. correrá . 9 54
3—7 B. Antônio, L. Diaz .. 14 58
8 Zé Curiboca, J. Tinoco 7 58
9 B. Fool, N. correrá .. 3 52
10 Prometheu, J. Vieira . 4 52
4-11 Kahum, D. Moreira . 8 58
12 Saxofone, D. Neto .. 12 56
13 Nilópolis, J. Ramos .. 2 5..
14 Bafafá, A. O. Silva .. 1 52

3.º PAREO — às 15.00 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00

Col. Ks.
1—1 A. Gato, A. Azevedo . 8 57
2 Kochane, O. Machado 5 57
3 Miguita, N. correrá . 4 57
2—4 Novacap, A. Ricardo . 7 57
5 Gondole, I. Sousa 2 57
6 Gringolette, A. Barros. 14 57
» Fair Key, A. Santos . 1 57
3—7 Sapatilha, F. G. Silva 15 57
8 Lever, J. Sousa 10 57
» 9 Espanhola, A. M. Sam. 11 57
10 B. Lon, J. Santos ... 9 57
4-11 Bagarre, P. Lima 3 57
» Buena Fé, J. Tinoco . 12 57
12 Suzuki, B. Alves 13 57
13 F. Kitten, J. Ramos . 6 57

4.º PAREO — às 15.35 horas — 1.300 metros — Cr$ 150.000,00 (Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária)

Col. Ks.
1—1 Babao, J. Portilho .. * 56
2 Pingolinho, A. Ricardo * 56
3 Angi, A. Cardoso ... 12 54
2—4 Lagamar, A. Barroso . 4 56
5 Cometa, P. Lima ... 10 56
6 Cochicho, D. Moreno . 5 56
3—7 Beaujolais, A. G. Silv. 2 56
8 Anavion, D. P. Silva . 6 56
» Sizudo, J. Carlindo .. 11 56
» Rocaille, N. correrá . 3 54
4—9 Bacela, A. Santos ... 8 54
10 Brâmane, J. Ramos .. 1 56
» Báculo, I. Sousa 7 56
» Borda, N. correrá 9 54

5.º PAREO — às 16.10 horas — 2.000 metros — Cr$ 96.000,00

Col. Ks.
1—1 Xerez, A. Barroso .. * 52
2 Tibúrcio, A. G. Silva . 10 52
3 Obediente, O. Machado * 52
4 Troxeba, A. Portilho . 4 60
2—5 Jordão, C. Morgado .. 1 56
» Harmonic, L. Lins .. 11 52
6 Chianti, N. correrá .. 13 52
7 O. Nick, P. Lima 6 52
3—8 Los Andes, N. correrá 12 52
» Califfo, A. Santos 3 52
9 Campi, O. Moura 7 52
10 B. Solr, B. Alves 2 58
4-11 Dossier, J. Portilho . 9 52
12 Dart, J. Ramos ..... * 52
13 T. Primo, J. Santos .. 5 52
» Ranai, A. Azevedo .. 8 58

6.º PAREO — às 16.45 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00

Col. Ks.
1—1 Rumboso, A. Ricardo . 9 57
» T. Valentim (*) P. Lm. 7 57
» Uruki, A. Santos 15 57
2 Bellamour, A. M. Cam. 6 57
2—3 Rompante, R. Freitas 12 57
4 Jonfiel, I. Sousa .... * 57
5 Bauru, A. Portilho .. 3 57
6 L. Gin, J. Santos ... 5 57
» Monteimperial, J. Port. 18 57
3—7 Martinet, D. P. Silva 8 57
8 Gororó, A. Barroso .. 11 57
9 Shift, O. Machado ... 2 57
10 M. Vermelho, J. Ram. 16 57
11 Umbará, A. Azevedo . 4 57
4-12 Zangão, N. correrá .. 17 57
13 Cervo, I. Sousa 1 57
14 Caverá, J. Tinoco 13 57
15 Londrino, J. Marchant 10 53
» Hartim, J. Vieira 14 57
(*) — (ex-Campeão).

7.º PAREO — às 17.20 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 (Areia) — (Variante)

Col. Ks.
1—1 Jaoba, J. Marchant .. 14 58
2 D. Feliciana, D. Neto . 5 58
3 Córsega, J. A. Silva . 15 58
4 Garóta, A. M. Caminh. 15 58
2—5 Amoureuse, A. Ricardo * 58
6 Chispeada, A. Barroso 13 50
7 Bobinha, O. Machado . 9 60
» B. Tamar, J. Portilho 12 56
3—8 Eagiess, J. Sousa 6 50
9 Lagenária, P. Lima . 11 60
10 Densidade, J. Tinoco . 1 60
11 Jamoy, N. correrá .. 7 60
4-12 Cigarrista, J. Santos . 10 56
13 Bruma, A. Azevedo .. 2 54
14 Joaneira, I. Pinheiro . 3 60
» Esquirola, B. Alves .. * 60
» Tônica, D. Moreira .. 8 60

8.º PAREO — às 18.00 horas — 1.500 metros (Areia) — (Variante) (BETTING)

Col. Ks.
1—1 My Own, A. G. Silva * 58
2 Dourak, J. Julião ... 5 58
3 Talleyrand, J. Martins 14 60
4 Elsener, A. Barroso .. 12 54
2—5 Vividor, A. Néri .... * 56
» Oiram, L. Acuña 8 54
6 Doldinho, O. Machado 6 60
7 Kâmias, J. Santos .. 9 60
3—8 Cygnus, A. Azevedo . 15 60
» Tunquelen, P. Lima .. 7 50
» Cardo, A. M. Camin. 13 50
9 Máximo, J. Carlindo . 4 60
» Ei Aladim, N. correrá 11 54
4-10 Ranieri, D. Moreno .. 1 60
11 Marquinho, J. A. Silv. 16 56
12 Garrafão, I. Sousa .. 2 58
13 Diferencial, N. correrá 3 58
14 Tronante, N. correrá . 10 52

9.º PAREO — às 18.35 horas — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 (Areia) — (Variante) (BETTING)

Col. Ks.
1—1 Zalaca, D. Moreno .. 9 60
2 Canoa, O. Machado . 14 56
3 Tá Boa, J. Tinoco ... 10 54
4 Sayonara, S. Reis ... 11 54
2—5 Apollônia, A. Santos . 8 52
» Pitanga, J. Marchant . 3 56
6 P. Onze, J. Santos ... 1 60
7 Dina, E. Furquim ... 13 54
3—8 Parábola, D. Moreira . 16 56
9 G. Love, N. correrá .. 7 56
10 Frenada, R. Freitas F. * 56
11 Diavolessa, A. M. Cam. 6 52
» Ilca, P. Lima 12 52
4-12 Margarita, I. Sousa .. 2 56
13 Pierrete, J. Ramos ... 4 52
14 Zuninga, A. Azevedo . 5 52
15 Icangá, J. Sousa ..... * 58
» F. Bleu, A. Barroso . 15 52

10.º PAREO — às 19.10 horas — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 (Areia) — (Variante) (BETTING)

Col. Ks.
1—1 Epsom, A. Bolino 12 52
» Estilhaço, J. Portilho . 9 56
2 Gelboé, J. Ramos .... * 54
3 B. Playt, J. Santos .. 5 54
2—4 Zambi, A. Ricardo .. 1 60
5 Loyd, N. correrá 13 56
6 Kim Kim, J. Sousa .. 2 52
7 Mondo, A. G. Silva .. 6 52
3—8 Pasteur, A. Santos .. 11 56
9 Taj-El-Arab, N. corre 14 54
10 Palpiteiro, A. Azevedo * 60
11 Revolto, J. A. Silva . 4 56
4-12 Firstrate, P. Lima .... * 58
13 Labor, N. correrá ... 7 54
» Londoner, L. Silva ... 10 52
14 Quejando, A. M. Cam. 3 58
» Dinar, O. Machado .. 8 52

HOMENAGEM A MEDICINA VETERINÁRIA

A 9 do corrente mês, transcorre mais um aniversário da lei de regulamentação da profissão veterinária no Brasil. O Jóquei Clube Brasileiro, dentro do programa de comemorações com que a Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária está festejando essa efeméride, dedicará um páreo das corridas do próximo domingo no hipódromo da Gávea a essa agremiação.

Programa de amanhã na Ilha

1.º PAREO — às 13,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 (CASCATINHA)

Col. Ks.
1—1 Savarin, A. Barroso . 3 56
2 Kovidara, P. Fontoura 5 54
3 Safari, M. Henrique . 4 54
2—4 Lôbo, N. correrá ... 7 56
5 Isleros, J. Portilho .. 1 56
6 Octávia, C. F. Pinhão 8 54
3—7 Ki Rao, A. Olivares . 11 58
8 Fujikura, R. A. Pinto 6 58
9 Tayllerand, N. correrá 2 54
4-10 T. Rainha, D. Silva .. 9 56
11 K. Kao, C. Morgado . 10 58
12 Rebate, N. Correrá .. 12 56

2.º PAREO — às 13.20 horas — 1800 metros — Cr$ 80.000,00 (SERRA DA CARIOCA)

Col. Ks.
1—1 Xiu, J. Correia 7 54
2 Campi, O. Moura ...10 58
3 Procurador, I. Sousa . 5 58
» Pelisco, C. R. Carval. 4 58
2—4 O. Nick, N. correrá . 11 56
5 Edil, J. Paulielo 13 52
6 Dart, J. Silva 6 54
» Cavallére, H. Lima . 8 54
3—7 L. Andes, F. Maia .. 14 54
8 Kubelik, A. Bolino .. 12 54
9 Landau, V. O. Silva . 17 52
» Cantineiro, A. Hodec. 15 52
4-10 Chianti, V. Andrade . 9 58
11 Karuman, R. A. Pinto 1 54
» Ris, A. Reis 16 54
12 Feitor, L. Acuña 2 58
» Harmonic, L. Lins ... 3 52

3.º PAREO — às 14.00 horas — 1.100 metros — Cr$ 100.000,00 (ALTO DA BOA VISTA)

Col. Ks.
1—1 Fairuz, J. Carlindo . 1 58
2—2 Finely, J. Silva 3 58
3—3 Lhassa, A. Bolino ... 2 54
4 Imbuída, M. Neclevis. 5 50
4—5 Etaple, J. Paulielo .. 6 52
6 Intruja, D. Silva ... 4 52

4.º PAREO — às 14.40 horas — 1.100 metros — Cr$ 150.000,00 (TIJUCA TENIS CLUBE)

Col. Ks.
1—1 Gusa, A. Bolino 3 56
» Carioca, A. Hodecker 1 54
2—2 Rosalba, F. Maia ... 2 50
3 Bliss, A. Rosa 5 56
3—4 Banza, J. Silva 6 56
5 Birsa, J. P. Marinho 8 56
4—6 Roseclair, C. R. Carv. 7 56
7 Novata, J. Paulielo .. 4 56

5.º PAREO — às 15.25 horas — 1.600 metros — Cr$ 200.000,00 (HANDICAP DA TIJUCA)

Col. Ks.
1—1 Baronet, A. Bolino .. 2 56
2 Epico, J. Silva 1 50
2—3 Exchange, J. Correia . 5 54
4 Hell, A. Olivares ... 8 51
3—5 M. Branco, A. Reis .. 7 51
6 Zé Catimba, A. Hode. 3 50
4—7 L. Prince, D. Silva .. 4 53
8 Foxtaill, J. Bafica .. 6 54

6.º PAREO — às 16.10 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 (FURNAS)

Col. Ks.
1—1 Pégasus, F. Maia ... 1 56
2 Hell, J. Correia ... 7 60
2—3 Glenmore, C. R. Carva. 6 52
4 M. Branco, V. Andrad. 10 58
5 Trapaceiro, A. Bolino 4 54
3—6 Zé Pangaré, A. Hodec. 3 56
7 Epico, A. Gomes 8 56
8 Challenge, G. Almeida 11 54
4—9 Killarney, Excluido .. 5 56
» Expert, J. Silva 9 60
10 Cardan, J. P. Marinho 2 50

7.º PAREO — às 16.55 horas — 1.400 metros — Cr$ 80 000,00 (ALTO DO MESQUITA)

Col. Ks.
1—1 Horário, L. Lins 12 56
2 Pernambuco, M. 4 56
3 L. Houbigant, V. O. Si. 1 56
2—4 Z. Carlos, D. Silva .. 11 56
5 Jamoy, A. Reis 10 52
6 Sussex, L. Acuña ... 3 54
3—7 Katushka, Excluido . 6 56
8 Mitsouko, V. Andrade 7 56
9 Divinum, J. Marinho . 2 56
4-10 Xerem, J. Correia ... 9 58
11 Jonlin, A. Olivares .. 5 54
12 N. Bossa, N. correrá . 8 54

OBSERVAÇÕES

As comunicações de retiradas por livre vontade de seus responsáveis só serão recebidas até às 10 horas do dia 9 (sábado), nos locais de costume.

Pelo trabalho Lagamar é sério rival

Cravou 43" nos 700, fácil — Bellamour, Fair Key e Londoner, também agradaram — Marcas para amanhã na Gávea

As carreiras de anteontem e a chuva fina e teimosa, roubaram às pistas da Gávea sua normalidade. E na manhã de ontem, bastante pesada estava, por ocasião dos apronto de animais alistados na domingueira. Mas alguns animais, não poucos, vale ressaltar, lograram deixar impressão cronométrica, destacando-se o final do potro Lagamar, que cobriu 700 metros em 43s, com facilidade e deixando a impressão de que será grande rival no quarto páreo, onde deverá enfrentar lote numeroso, principais adversários Babão, o ligeiro Pingolinho e ainda Beaujolais, Bellamour, embora sem gostar da raia pesada apontou agradando nesse terreno, assinalando 36s para os 600 na reta, marca também registrada pela Fair Key, esta uma competidora certa no terceiro páreo. Londoner, gastou 50 2/5 para os 800 metros, e Canoa, aprontando na reta oposta os 600, finalizou em 35s, algo tocada.

Eis a relação das marcas anotadas pela reportagem na manhã de ontem:

1º PAREO — La Cloche, O. Machado, 360 em 22s; Vicunha, A. Ricardo, 360 em 22s 2/5.

2º PAREO — Pampeiro, A. Azevedo, 600 em 38s; Grão Califa, A. Ricardo, 600 em 38s; Kabum, D. Moreira, 700 em 45; Bafafá, A. O. Silva, 800 em 52s.

3º PAREO — Alma de Gato, A. Azevedo, 700 em 44s 2/5; Kochane, O. Machado, 600 em 37s 2/5; Novacap, A. Ricardo, 360 em 22s; Gringolette, A. Barroso 700 em 46s 2/5; Fair Key, A. Santos, 600 em 36s; Lever, J. Sousa, 600 em 36s 2/5.

4º PAREO — Babão, J. Portilho, 700 em 44s; Angi, A. Cardoso, 600, 600 em 39s; Lagamar, A. Barroso, 700 em 43s; Cometa, P. Lima, 600 em 37s; Cochicho, D. Moreno, 360 em 22s; Beaujolais, A. G. Silva, 600 em 37s 2/5; Anavion, D. P. Silva, 600 em 37s 2/5; Sizudo, J. Carlindo, 600 em 37s 2/5; Bacela, A. Santos, 600 em 39s 3/5; Brâmane, J. Ramos, 600 em 37s 1/5; Báculo, I. Sousa, 600 em 36s 2/5.

5º PAREO — Troxeba, A. Portilho, 600 em 37s; Harmonic, L. Lins, 800 em 52s; Dart, J. Ramos, 600 em 38s; Ranai, A. Azevedo, 700 em 45s.

6º PAREO — Rumboso, D. Moreno, 360 em 22s; Bellamour, A. M. Caminha, 600 em 36s; Jonfiel, I. Sousa, 700 em 46s; Lord Gin, J. Santos, 600 em 37s; Martinet, D. P. Silva, 600 em 37s; Gororó, A. Barroso, 600 em 38s; Marvermelho, J. Ramos, 600 em 41s; Cervo, I. Sousa, 700 em 44s; Caverá, J. Tinoco, 800 em 50s.

7º PAREO — Amoureuse, A. Ricardo, 600 em 38s; Bela Tamar, J. Portilho, 600 em 38s; Lagenária, P. Lima, 600 em 37s.

8º PAREO — Telleyrand, J. Martins, 600 em 37s; Kamias, J. Santos, 700 em 46s; Cardo, A. M. Caminha, 800 em 32s; Renieri, D. Moreno, 600 em 39s.

9º PAREO — Canoa, O. Machado (raia oposta), 600 em 35s; Tá Boa, J. Tinoco, 360 em 22s; Apollônia, A. Santos, 600 em 37s; Dina, E. Furquim, 700 em 45s; Parábola, D. Moreira, 700 em 44s; Frenada, R. Freitas Filho, 600 em 38s 2/5; Ilca, P. Lima, 600 em 36s; Pierrete, J. Ramos, 600 em 38s; Icangá, J. Sousa, 360 em 22s.

10º PAREO — Epson, A. Bolino, 600 em 36s 2/5; Zambi, A. Ricardo, 600, em 36s 4/5; Mondo, A. G. Silva, 600 em 37s; Pasteur, A. Santos, 600 em 37s; Palpiteiro, A. Azevedo, 600 em 37s; Londoner, L. Silva, 850 em 50s 2/5; Dinar O. Machado, 600 em 36s 1/5.

APRONTOS DE ONTEM NA ILHA

BONS FINAIS DE CANTINERO E FOXTAIL

Vários foram os animais que aprontaram com vistas a compromissos na reunião de amanhã, a ser realizada no Hipódromo da Ilha do Governador, Cantinero e Foxtail, lograram melhor impressionar, o primeiro registrando 59 3/5 para 800 metros, muito firme no govêrno de Arno Hodecker. Foxtail que correu pouco em sua primeira exibição na Ilha, está em condições de reabilitar-se no novo campo de corridas. Aprontando 800 metros, êsse nacional terminou em 49 e dois quintos, muito fácil. Eis as marcas registradas:

1º PAREO — Fujikura, R. A. Pinto, 360 em 23s; Tio Rainha, D. Silva, 600 em 37s.

2º PAREO — Xiu, J. Correia, 600 em 38s; Campi, O. Moura, 700 em 45s 2/5; Procurador, I. Sousa, 600 em 36s; Kubelik, A. Bolino, 600 em 36s 2/5; Cantineiro, A. Hodecker, 800 em 49s 3/5; Chianti, W. Andrade, 800 em 51s 2/5; Ris, A. Reis, 1000 em 68s.

3º PAREO — Intruja, D. Silceiro, A. Bolino, 600 em 36s 2/5; Zé Pangará, A. Hedecker, 700 em 44s; Expert, J. Silva, 600 em 36s; Cardan, J. P. Marinho, 360 em 23s.

7º PAREO — Zé Carlos, 800 em 52s; Jamoy, 700 em 46s; Divinum, 600 em 37s; Xerem, 600 em 36s.
va, 600 em 37s.

4º PAREO — Roseclair, C. R. Carvalho, 700 em 37s.

5.º PAREO — Baronet, A. Bolino, 700 em 44s 2/5; Zé Catimba, A. Hodecker, 700 em 44s; Foxtail, J. Bafica, 800 em 49s 2/5.

6º PAREO — Pegasus, F. Maia, 700 em 45s 2/5; Trapa-

ASTÓRIA HOTEL
Com Bar e Restaurante. Água quente e fria. Praça 25 de Outubro, 15 — DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

ILHA

PORQUE PERDI A CORRIDA

Eis as anormalidades havidas na reunião de anteontem na Ilha:

Primeiro páreo: A. Neri, pilôto do animal Vividor, declarou que no pique de partida seu pilotado largou meio atravessado, correndo para dentro, sendo prontamente corrigido a fim de não prejudicar os demais.

Segundo Páreo: A. Barroso, pilôto do animal Niguita, declarou que na entrada da reta vieram para dentro os competidores Quenilda (J. Martins) e Lonely (P. Tavares) obrigando o declarante a suspender sua montada para não prejudicar a competidora Majore (C. R. Carvalho).

Quarto páreo: Olimpio Pinto, treinador do animal Monje Branco, declarou que seu pensionista não confirmou os trabalhos que tinha e acrescenta que o jóquei A. Bolino não cumpriu as suas ordens, declarou ainda que seu cavalo está inscrito para corrida do dia 10 do corrente mês, onde espera melhor atuação. A. Bolino pilôto do animal Monje Branco, declarou que atendendo as ordens do treinador Olimpio Pinto correu seu pilotado atrás e sòmente próximo a reta final juntar-se aos ponteiros, sendo traido pelo seu animal na altura dos 1 200 metros, pois o mesmo não correspondia, negando-se a correr não sabendo a que atribuir, e acrescenta que seu pilotado, correu todo o percurso prêso e escorando-se.

Sexto páreo: J. Vieira, pilôto do animal Garizin, declarou que 200 metros após a partida, os competidores de fora vieram para dentro, obrigando o declarante a suspender sua montada. P. Fernandes, pilôto do animal Amour, declarou que 100 metros após a partida seu pilotado como de costume correu para dentro, devido sua balda já conhecida.

Sétimo páreo: Valdemar Pioto, treinador do animal Lyrico, declarou que atribuiu a má corrida de seu animal por ter corrido desferrado e a raia pegando e a mudança da mesma para a corrida passada.

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINÁRIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clínica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º andar — das 14 às 18 hs.

ESTREANTES NA ILHA

SÃO OS SEGUINTES OS ANIMAIS QUE, INSCRITOS, DEVERÃO ESTREAR NO HIPÓDROMO DA ILHA DO GOVERNADOR, AMANHÃ:

LANDAU — masculino, 6 anos, alazão, filho de Solar Glen e Careful, nascido em São Paulo — Proprietário: Ernâni D'Agostini — Treinador: V. O. Silva.

ROSALBA — feminino, 3 anos, tordilha, filha de Romney e Gold Dream, nascida em São Paulo — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado.

BIRSA — feminino, 3 anos, filha de Swallow Tail e Saravana, nascida em São Paulo — Proprietário: Mário Tavares Leite — Treinador: Adão Pinheiro.

HELL — masculino, 5 anos, alazão, filho de Teleferique e Starlight, nascido em São Paulo — Proprietário: barão e baronesa Leithner — Treinador: Osmar F. Reis.

L. HOUBIGANT — masculino 6 anos, castanho, filho de Lord Antibes e Ion, nascido no Rio Grande do Sul — Proprietário: Stud Ricardo Luis — Treinador: V. O. Silva.

MISCELÂNEA

Maçarico e Saxofone, inscritos anteontem na Ilha, desertaram para atuar no segundo páreo de amanhã, aqui na Gávea. Um e outro são levados com sérias esperanças de vitória sôbre Pampeiro, que é o dono certinho da carreira.

Xerez, que acaba de escoltar Lajão, correndo no Guanabara, é dos melhores nomes na quinta carreira de amanhã na Gávea. Mas terá em Jordão, outro que desertou na Ilha, competidor dos mais sérios.

Monje Branco não confirmou sua esplendida atuação, vitoriosa, registrada anteriormente na Ilha. Ganhando em 127 e linhar, perdeu em mais de 128', anteontem. Agora, voltará a exibir-se no novo prado, amanhã, enfrentando Baronet e outros, descolando 58 quilos. Vejamos como se portará o tordilho filho de Cumulén.

O Jóquei Clube Brasileiro, agora retomando coragem pediu segurança para dar corridas nos dias úteis, ganhando a liminar. O Jóquei Clube de São Paulo, idem, ambos, porém, não pleiteando reabertura de agências, justamente o contrário do que ocorre em relação ao Guanabara, que precisa e muito de instalações na cidade, para a venda de apostas.

Ortille, bem levado pelo Irigoyen, acaba de vencer a primeira prova da tríplice-corôa brasileira, o G. P. Ipiranga, anteontem disputado em Cidade Jardim. Olesko fêz dupla, correndo muito em todo o percurso e sòmente no final cedendo a vitória. Nada produziu o carioca Albeniz, embora figurasse na parte inicial da carreira.

O Jóquei Clube São Vicente, desesperado e às portas da falência, esteve a pique de entregar-se ao J. C. de S. Paulo, cedendo às imposições da entidade mais poderosa. Fábio Bey, contudo, foi se agüentando e deve agora estar com um largo sorriso nos lábios, pois valeu a pena esperar mais um pouco. A entidade vicentina seguirá o exemplo do Guanabara, pleiteando remédio legal para reabertura de agência na capital bandeirante.

Novas instalações, porém, devem ser adquiridas, pois o prédio onde funcionou a agência do J. Clube São Vicente, em São Paulo, foi vendida recentemente para cobrir despesas urgentes e os prejuizos advindos da queda no movimento de apostas em São Vicente.

Sòmente as pequenas entidades estão interessadas na volta das agências. Como no caso do Guanabara e de São Vicente, que estão com os respectivos campos de corridas, algo afastados dos centros urbanos, necessitando dessa ajuda. Aos grandes, não convém mexer em tal assunto, a menos que os pequenos o façam, pois o retôrno de um modo geral das citadas agências, mais beneficiária as pequenas entidades, que aumentariam sua concorrência com locais de fácil acesso para apostas.

LA-FAYETTE

VÁLVULA ICAM...
Compre UMA e leve DUAS
À VENDA NAS CASAS DE FERRAGENS

HÉLIO ORLANDO GRAEFF
ADVOGADO
Causas Comerciais e Trabalhistas
Rua México, 111 — 15º andar — sala 1-507 — Tel.: 22-3135
Diariamente de 17 às 19 horas

A VOLTA DO ÍNDIO

JAIR MARTINS

Impedido de falar no Estado da Guanabara pelo Rádio e na Televisão, Jair Martins "O Índio" volta a falar pelo microfone da voz da liberdade Rádio Difusora Duque de Caxias 1590 kcs.

Não percam a partir de segunda-feira dia 11 às 22 horas

COM O ÍNDIO NÃO TEM BANDEIRA

VICENTE FEOLA NÃO RENUNCIOU

BUENOS AIRES, 8 (FP) — Pelo espaço de 2 horas, a diretoria do Boca Juniors examinou, ontem à noite, juntamente com o treinador Vicente Feola e com o preparador físico José D'Amico, a atuação que vem cumprindo o primeiro quadro profissional de futebol do clube. Durante a reunião foram examinadas as medidas a serem adotadas para elevar o rendimento do conjunto e a diretoria do Boca ratificou a sua confiança no treinador brasileiro. De sua parte, Feola declarou à crônica esportiva a respeito da sua suposta renúncia: «não me foi pedida nem a apresentei e, tampouco, pensei nela. Estas — acrescentou o preparador que levou a seleção brasileira a obter o campeonato mundial de futebol na Suécia — não são horas de renúncia e sim de luta».

Vasco x Fluminense abrindo a nona rodada

NO MARACANÃ O CLÁSSICO DESTA NOITE — REAPARECERÃO NO FLUMINENSE ALTAIR E ESCURINHO — JAIR MARINHO JOGARÁ — ENTRE OS VASCAÍNOS RETORNARÁ SAULZINHO — ZEZÉ MOREIRA FÊZ REALIZAR O APRONTO ONTEM PELA MANHÃ — AS EQUIPES

Vasco e Fluminense estarão esta noite em confronto no Estádio do Maracanã, abrindo a nona rodada do turno de classificação.

Levando-se em conta as atuações das duas equipes e por se tratar de dois quadros de grande capacidade, por certo realizarão um belo espetáculo, tornando-se difícil anteciparmos um prognóstico para êste encontro.

O quadro orientado por Zezé Moreira, como sempre, apresenta o seu ponto alto na defensiva, enquanto seu ataque quase sempre apresentando modificações, ainda não rendeu o que dêle esperam não só seus dirigentes como a imensa torcida tricolor.

RETORNAM ALTAIR E ESCURINHO

O ataque em seu último compromisso frente ao Madureira, ressentiu-se da falta de Escurinho, que para o embate desta noite frente ao Vasco, deverá fazer seu retôrno, dando assim melhor entrosamento à equipe.

Na defensiva teremos também outro retôrno. Trata-se do lateral esquerdo Altair que, juntamente com o extrema esquerda, foi punido pelo TJD, mas ambos cumpriram a pena e estão aptos a voltar a defender a jaqueta do clube das Laranjeiras.

TELÊ RECUPERADO

Como os leitores se recordam, Telê, no jôgo contra o Madureira, sofreu uma contusão no couro cabeludo, sendo necessário levar alguns pontos. Entretanto, o extraordinário atacante já recuperado daquela contusão, voltará para o alívio de sua torcida, a integrar a linha atacante do Fluminense no prélio desta noite frente ao Vasco da Gama.

JOGARÁ JAIR MARINHO

Por ocasião do coletivo de quarta-feira, o lateral direito Jair Marinho, tendo chegado atrasado ao treino, foi repreendido por Zezé Moreira que não tolera falta de pontualidade.

O defensor justificou-se alegando greve nas lanchas Rio—Niterói, mas o fêz de modo que não agradou o "coach" havendo um pequeno entrevêro, sendo o zagueiro dispensado do treinamento.

Entretanto, mais tarde, o preparador disse que aquilo não era motivo para prejudicar uma equipe e que Jair Marinho estaria a postos no cotejo contra o clube da colina histórica.

TREINO DE QUATRO HORAS

O ex-treinador botafoguense Paulo Amaral, agora orientando a equipe do Vasco da Gama, continua com o mesmo sistema de trabalhar, ou seja, não mede sacrifícios em preparar uma equipe, entretanto, deseja dos seus comandados a necessária colaboração.

Ainda esta semana em que o Vasco terá mais um sério compromisso, Paulo Amaral reuniu, apesar da chuva, seus pupilos e, entre coletivo e individual, o treinado tudo vem fazendo em S. Januário para colocar o time do Vasco no "eixo".

RETORNA SAULZINHO

A nota de destaque no ensaio dos vascaínos foi a presença de Saulzinho, que treinou com desenvoltura e ainda assinalando dois tentos dos quatro conquistados pelo seu ataque.

Como o atacante ensaiou durante todo o tempo e nada sentiu, deverá reaparecer na vanguarda cruzmaltina.

Na zaga, Brito continuará ocupando a vaga de Belini, já que o capitão da equipe ainda não se refez da contusão sofrida num treino em São Januário.

O TREINO DO FLUMINENSE

Na manhã de ontem, antes dos tricolores seguirem para a concentração, Zezé Moreira fêz o apronto da sua turma, que durou apenas trinta minutos e terminou com o clássico resultado de um a zero, gol de Calasãs.

As equipes treinaram assim:

TITULARES — Édson; Jair Marinho, Pinheiro e Altair; Edmilson e Clóvis; Calasãs, Paulinho, Humberto, Telê e Escurinho.

RESERVAS — Castilho; Roberto, Januário e Paulo; Santana e Geraldo; Alberto, Raul, Pedrinho, Wilson e Clemilton.

QUADROS

FLUMINENSE — Castilho — Jair Marinho, Pinheiro e Altair — Edmilson e Clóvis — Calasãs, Telê, Humberto, Paulinho e Escurinho.

VASCO — Miguel — Paulinho, Brito e Dario — Írio e Barbosinha — Sabará, Saulzinho, Pinga, Roberto Pinto e Da Silva.

Aprontaram os rubros para jogar com o Olaria

Três a três, o resultado — Marco Antônio garantiu sua escalação — As equipes — Os craques visitaram o local da futura colônia de férias dos cronistas esportivos

Para o jôgo de amanhã, à tarde, contra o Olaria, Lourival Lorenzi submeteu seus pupilos a um puxado treino de conjunto, ontem, pela manhã, que teve a duração de sessenta e cinco minutos.

O apronto dos rubros terminou com o marcador de três a três. Fizeram para os titulares, Marco Antônio (2) e Antoninho. Para os reservas, Hélio Cruz, Zilber e Valença.

MARCO ANTÔNIO GARANTIU SUA ESCALAÇÃO

Pela atuação destacada durante o apronto, Marco Antônio garantiu sua escalação, amanhã, contra a equipe de Jorge Vieira. Marco Antônio, entre outras boas jogadas, assinalou dois belíssimos tentos.

AS EQUIPES

Foram estas as equipes que treinaram:

Titulares: Ari; Jorge e Djalma; Ivã, Amaro e Wilson Santos; Fontoura; Marco Antônio, Quarentinha (Antoninho), João Carlos e Nilo.

Reservas: Pompéia; Itamar e Paquetá; Nei, Jailton (Ademar) e Valquírio; Zilber, Hélio Cruz, Genivaldo, Valença e Abel.

FORAM COMPRAR TERRENOS

Sempre às sextas-feiras os rubros são levados a uma qualquer diversão, tais como cinemas e teatros. Ontem, porém, surgiu uma "bossa nova". Ao invés de cinema, foram todos à Raiz da Serra visitar um loteamento em Citrolândia, local onde os jornalistas esportivos, construirão sua futura colônia de férias, em área doada pela mesma emprêsa que agora vende tais terrenos. O divertimento foi sadio e todos aproveitaram bastante, inclusive alguns adquirindo seus lotes. Pompéia, Jorge Miltão, Ivã, João Carlos, Marco Antônio, Ari e Amaro mantiveram o resto da turma em permanente bom humor. Lourival Lorenzi e Mário Pinto acharam muito proveitoso o passeio e o ambiente nas hostes rubras é do mais perfeito otimismo para o compromisso de amanhã, contra o Olaria.

Os americanos foram comprar terrenos em Citrolândia, conforme se vê na foto.

Esportes no Estado do Rio

(De Constantino Almeida)

O campeonato fluminense de futebol amador terá início amanhã — Returno do campeonato bancário — Tenis de mesa — Vitória do São Cristóvão em Mendes — Adiada a partida ASDER x Comercial — Outras notas

O campeonato fluminense de futebol amador terá início amanhã com a realização dos seguintes encontros:

PRIMEIRA ZONA — Resende x Barra Mansa, em Resende — Angra dos Reis x Volta Redonda, em Angra dos Reis — Paracambi x Mendes, em Paracambi — Paraíba do Sul x Três Rios, em Paraíba do Sul — Barra do Piraí x Valença, em Barra do Piraí.

SEGUNDA ZONA — Teresópolis x Petrópolis, em Teresópolis — Nilópolis x Duque de Caxias, em Nilópolis — São Gonçalo x Nova Iguaçu, em São Gonçalo (campo do Mauá) — Fábrica Nacional de Motores x Niterói, em Duque de Caxias.

TERCEIRA ZONA — Conceição de Macacu x Macaé, em Conceição de Macacu — Araruama x Casemiro de Abreu, em Saquarema — Itaboraí x Rio Bonito, em Itaboraí — Maricá x Saquarema, em Maricá.

QUARTA ZONA — Bom Jardim x Cordeiro, em Bom Jardim — Itaocara x Cantagalo, em Itaocara — Pádua x Miracema, em Pádua — Cambuci x São Fidélis, em Cambuci — Itaperuna x Porciúncula, em Itaperuna — Bom Jesus de Itabapoana x São João da Barra, em Bom Jesus de Itabapoana.

ANTECIPADO NILÓPOLIS X CAXIAS

O encontro entre as seleções de Nilópolis x Duque de Caxias foi antecipado, de comum acôrdo para a noite de hoje, em Nilópolis.

TORNEIO INÍCIO

Será realizado amanhã, no campo do Fonseca AC, na Alameda, o torneio início da segunda categoria da FFD, com a realização dos seguintes jogos: 1.º) — C.R.E.E.E. x Unidos da Vila AC; 2.º) — União F.C. x Paulistano; 3.º) — E.C. Agra x Palmeiras F.C.; 4.º) — Vencedor do 1.º x vencedor do 2.º; 5.º) — Vencedor do 3.º e vencedor do 4.º jogos.

CAMPEONATO BANCÁRIO

O returno do campeonato bancário de Niterói terá início hoje à tarde com a realização dos seguintes jogos: campo do Ipiranga, às 13 horas: — AFBER (Banco do Estado) x A.A. Banco de Crédito Real de Minas Gerais; às 15 horas: — A.A. Banco do Brasil x Bancomércio; campo do Fonseca — às 15.30 horas: — WALMAP (Banco Nacional) x Mercanbank.

TENIS DE MESA

Será cumprida, amanhã, a segunda rodada do campeonato gonçalense de tênis de mesa, com os seguintes jogos programados, com início previsto para às 10 horas, na sede do Estrêla Dalva: — Vila Laje x Forte e Mauá Eletroquímica.

MENDES, (Elco Press) — Em peleja amistosa o Frigorífico A. C. local, foi derrotado pelo São Cristóvão F.R., da Guanabara, por 2x0, gôls de Augusto e Olivar. A renda do encontro somou a importância de 110.000 cruzeiros.

ITABORAÍ

A partida que seria travada amanhã entre as equipes da ASDER, de Niterói e o Comercial F.C., desta cidade, foi adiada sine die.

GOLEADA À SELEÇÃO GONÇALENSE

Em partida amistosa preliaram no dia 7 de setembro, no campo do Mauá, em São Gonçalo, a seleção local e a de Rio Bonito. Ao final da contenda o marcador registrava a estupenda vitória de Rio Bonito por 5x0, dando soberbas provas de que o trabalho do ex-árbitro Wisme Gonçalves, agora dirigindo a equipe riobonitense está dando certo.

Já na fase inicial, Rio Bonito vencia por 2x0, gols de Chiquinho e Amintas e, na etapa complementar marcaram: Wilson, Ramiro e Zezé. A renda não foi fornecida à Imprensa.

ARARUAMA

Os jogos em que o município de Araruama tomar parte pelo campeonato fluminense de futebol amador, serão disputados em Saquarema, visto aquêle município não possuir praça de esportes.

SAPUCAÍ

O Mangueira F.C., tradicional agremiação do lugar que lhe empresta o nome, está comemorando seu 38.º aniversário de fundação.

Como parte dos festejos de aniversário, está programado para amanhã uma partida de futebol entre a equipe local e a do Anil Futebol Clube, de Jacarepaguá, Estado da Guanabara.

Finalizando o programa, haverá no ginásio do clube aniversariante um grandioso baile.

NO DEPARTAMENTO DE ÁRBITRO:

"Tijolo" continua fazendo 'lenha'

Dirige-se com grosserias a alguns dos seus semelhantes — Costuma dizer: "estou de marcação com vocês" — Bandeirinha vai ter mais autoridade que juiz — Cuidado que pode "cair do galho"

A respeito da nota publicada na quarta-feira última sob o título "Carlos de Oliveira Monteiro, quer ter excesso de autoridade", voltamos a abordar o assunto desta feita ainda assistindo no excesso de autoridade que vem se apoderando do ex-juiz, que em outras épocas também errou, e muitas vêzes teve que contar com os amigos para não perder o cargo.

Continuamos dizendo que ainda não estivemos com Carlos de Oliveira Monteiro, mas se é verdade que êle não diz a determinado grupo de juízes (sem cartaz), que está de marcação com eles, venha à nossa redação desmenti-lo. Se é verdade que êle não usa de grosserias para com alguns de seus semelhantes, colocando em má situação o bom nome do Departamento de Árbitros, cujo diretor Everaldo Lopes, é um verdadeiro cavalheiro, venha à nossa redação desmentir.

BANDEIRINHAS TEM MAIS AUTORIDADE QUE OS JUIZES

Segundo fomos informados, sem que o sr. Everaldo Lopes saiba, "Tijolo" criou uma inovação naquele departamento. Os bandeirinhas vão ser obrigados a detalhar por escrito tudo quanto disser ao juiz durante o desenrolar do jôgo.

Medida infeliz a ser adotada pelo sr. Carlos de Oliveira Monteiro, que implicará na punição do juiz no caso de omitir qualquer detalhe mencionado pelo bandeirinha, ou do contrário acarretará, fatalmente, choque entre juízes e bandeirinhas.

ACESSOR DO DEPARTAMENTO DE ARBITROS TEM QUE SER MODERADO

Diante dessas denúncias que nos chegam, lembramos ao sr. Carlos de Oliveira Monteiro, que a sua permanência na assessoria daquele departamento, depende das suas boas maneiras, perante seus semelhantes. O assessor do Departamento de Árbitros, deve ser um homem moderado e acima de tudo de bons conhecimentos de relações humanas.

Pelo que soubemos, existem muitos descontentes entre árbitros e bandeirinhas (sem cartaz) sob sua sábia e competente direção. Coloque-se "Tijolo", na sua verdadeira posição de assessor da ilustre jornalista Everaldo Lopes, e tudo lhe correrá às mil maravilhas, as correntes contrárias serão desfeitas e o seu lugar estará sempre garantido.

PELÉ E LAÉRCIO DEIXAM HOSPITAL

SANTOS, 8 (Asapress) — Recolhidos à Casa de Saúde a fim de serem observados, já que temia-se maior gravidade nas lesões sofridas por ambos na peleja contra o Juventus, deixaram, hoje, a clínica os jogadores Pelé e Laércio que se recolheram às suas respectivas residências.

Ambos, domingo, deverão estar em ação, defendendo a camisa do clube de Vila Belmiro.

NA "FRONT" DE SÃO JANUÁRIO

Todos respeitam o Fluminense

Para Paulo Amaral não há prova de fogo — "O Vasco tem um dos melhores plantéis do Rio" — Saulzinho, a alteração para enfrentar os tricolores — "Garrincha, Pelé ou outro jogador excepcional" — Fala Pinga — Dário elogia Coronel — Belini voltou de Itapira — Indagado da volta de Feola ao Brasil ainda não se definiu se volta ou não à seleção — Respeita o Fluminense como um grande adversário e acha Paulo Amaral um profundo conhecedor de futebol

(REPORTAGEM DE ALMYR LEITE)

A reportagem da LUTA DEMOCRATICA, sempre presente aos grandes acontecimentos, estêve na concentração do Vasco da Gama, e, lá, encontrou os craques vascaínos num confortável repouso aguardando apenas a hora de entrarem em campo para o difícil compromisso frente ao Fluminense hoje à noite, no Estádio Municipal do Maracanã.

Após as saudações de praxe, com alguns jogadores do «team» da Colina, o reporter dirigiu-se ao técnico Paulo Amaral. Procuramos saber do «coach» vascaíno como êle encarava essa prova de fogo, já que o tricolor das Laranjeiras vai ser o primeiro grande clube que o Vasco enfrentará sob sua responsabilidade técnica. Paulo Amaral disse:

— Não vejo nisso pròpriamente uma prova de fogo. Apenas o Fluminense vai ser o primeiro grande adversário que enfrento como técnico do Vasco e nada mais.

— Qual a sua opinião do plantel do Vasco?

— E' um dos melhores do Rio.

— Você optaria por alguma contratação?

— Só se o Vasco contratasse Pelé, Garrincha ou outro qualquer excepcional craque.

— E a equipe para hoje?

— Já que Belini está fora de cogitações, apenas perdura uma dúvida: Saulzinho poderá entrar no centro da linha atacante.

FALA PINGA

Deixando Paulo Amaral trocando idéias com o dr. Valdir Luz a respeito das condições físicas de cada jogador, fomos ao encontro de Pinga, o eficiente jogador vascaíno. Abordado pela reportagem limitou-se a dizer:

— Já não me recordo mais das vêzes que enfrentei o Fluminense e o que posso acentuar é que vamos lutar por um grande triunfo, reconhecendo o tricolor como um adversário dos mais difíceis.

DARIO ELOGIA CORONEL

Dario, o bom baiano que havia chegado naquele instantes, foi categórico:

— Vamos lutar por um triunfo maiúsculo e oferecê-lo a Paulo Amaral.

— Você agora é dono da posição, não?

— Fala baixo.

E concluiu:

— Coronel aos poucos está atingindo a sua forma física e isso poderá ficar provado com as grandes exibições que vem tendo nos aspirantes. E' um grande jogador.

BELINI CHEGA DE ITAPIRA

Belini, contundido no treino da última sexta-feira, estêve alguns dias em Itapira com a família. Ontem regressou e se apresentou ao Vasco da Gama. Na ocasião teve o ensejo de informar à reportagem da LUTA DEMOCRATICA ainda não estar cem por cento, mas já na próxima semana vai começar a fazer ginástica e espera tomar contato com a bola na sexta-feira vindoura. Falando sôbre a volta de Feola ao Brasil (o «coach» não está satisfeito com as críticas que vem recebendo em Buenos Aires), não se definiu se vai voltar à seleção ou não, dizendo no entanto que é um grande amigo de Feola e que o mesmo seria muito útil para a nossa seleção. Falando do clássico disse que o Fluminense é um adversário dificílimo. Sôbre Paulo Amaral disse tratar-se de um grande preparador físico e pleno conhecedor do futebol.

JUÍZES DA RODADA

Vasco x Fluminense
Juiz: Airton Vieira de Morais (sorteio)
Aux.: Válter Soares e Joaquim Barreiros

Botafogo x Flamengo
Juiz: Gualter Gama de Castro
Aux.: Jorge Lemos e Armando Pinto

Olaria x América
Juiz: Frederico Lopes (sorteio)
Aux.: Rubens de Almeida e Amaro Gome

Portuguêsa x Canto do Rio
Juiz: Valdemar Meireles (sorteio)
Aux.: Lino Teixeira e Cícero Pereir

São Cristóvão x Bonsucesso
Juiz: Amilcar Ferreira
Aux.: Aníbal Santos e Reinaldo Serr

Madureira x Bangu
Juiz: José Monteiro
Aux.: Francisco Ferreira e José Meneses

CAMPEONATO CARIOCA DE VETERANOS

Brilhante sob todos os pontos de vista foi a competição de judô levada a efeito quinta-feira última no ginásio do C. R. Flamengo, quando da realização da disputa entre os faixas-pretas dos diversos graus, com o que a Federação Carioca de Pugilismo deu prosseguimento ao Campeonato Carioca de Veteranos. Com as dependências do Flamengo pràticamente lotada, tivemos oportunidade de apreciar a verdadeira técnica do judô, apresentada pelos faixas-pretas do Estado da Guanabara que se esmeraram por proporcionar um espetáculo à altura de suas tradições, provocando aplausos constantes da assistência que, assim, prestigia o certame que deverá encerrar com chave de ouro o calendário de judô do presente exercício, uma vez que a próxima competição será o Campeonato Brasileiro, a ter lugar no Rio de Janeiro, mas, desta feita organizado como de direito, pela Confederação Brasileira de Pugilismo.

O certame carioca deverá prosseguir na tarde de hoje, no mesmo local, isto é, a sede do C. R. Flamengo, com início previsto para às 15 horas, quando deverá ser disputado o título por equipes, estando inscritas as seguintes academias: Ac. Cordeiro, Ac. Suburbana, Ac. Medhi, Ac. Rei-Sei-Kan, Ac. Japonêsa e C. R. Flamengo.

Como de costume, os judocas deverão estar no local da competição às 14 horas, para efeito de revisão médica e sorteio.

ITAMAR COLOCA O TÍTULO EM JÔGO

O campeão carioca dos pesos-médios, Itamar Cavalcanti, arriscará seu título amanhã, no auditório da Tv-Rio, enfrentando o "challenger" "Chicão" de Oliveira, em luta marcada para doze "rounds". "Chicão" tem francas possibilidades de conquistar o título, pois não somente já empatou com Itamar em duas ocasiões, mas, também, conseguiu mandá-lo à lona igual número de vêzes em ambos os combates. Os pugilistas entregaram-se a longos preparativos e subirão ao ringue com menos de 72,574 Kgs, que é o limite da categoria. Recentemente, Itamar defendeu seu título com êxito frente a Onésimo Arão Góis, contra o qual aliás, sagrou-se campeão há poucos meses.

AS QUATRO PELEJAS

Estas são as lutas que o Canal 13 transmitirá amanhã, a partir das 21.30 horas:

Primeira — Galos — João Cirilo (Carioca) x Ari dos Santos (paulista), em quatro assaltos.

Segunda — Meio-médios — Luís Soares da Silva (carioca) x Giovani Batista (paulista), em quatro assaltos.

Terceira — Leves — Oto Tenório de Brito (campeão carioca) x Leônidas Sacomã (paulista), em seis assaltos.

Quarta — Médios — Itamar Cavalcanti (campeão carioca) x "Chicão" de Oliveira ("challenger"), em dose assaltos, válida pelo título.

NO MARABU A ACADEMIA MEIER

A Academia Méier, localizada no subúrbio que lhe empresta o nome, estará se exibindo hoje às 19 horas no Clube Social Marabu, na Rua Clarimundo de Melo, em Piedade.

A Academia Méier que tem como diretores os srs. Eduardo Pereira e Jose Dantas, irá representada por todos os seus alunos, constituindo-se potanto, num grande acontecimento pugilístico, onde por certo agradará não só aos amantes do esporte da lona, como a todos que estiverem presentes a mais esta exibição da Academia Méier.

Ainda com relação a mesma academia, podemos informar que no próximo dia 16 os seus alunos estarão se exibindo no Lisboa A. Clube, de Jacarepaguá.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - Linhos - Tropicais
RIO DE JANEIRO: Rua Uruguaiana, 128 — Rua dos Andradas, 58 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS — SÃO PAULO — GOIANIA
BAURU — PORTO ALEGRE — VITÓRIA — RIBEIRÃO PRÊTO — LONDRINA — RECIFE

BALEADA A MULHER

PELO MARIDO, DE QUEM SE DESQUITAVA

Luisa Maria, a vítima, e sua filha Luzinete

DESCOBRIRA QUE ÊLE TINHA OUTRA MULHER — SEPARAÇÃO E TENTATIVAS DE MORTE

Apresentando três perfurações a bala (uma no braço direito, uma na mão esquerda e outra no tórax), deu entrada, ontem, no Hospital Sousa Aguiar, a funcionária do Hospital dos Servidores do Estado, Luisa Maria Bitencourt (casada, 35 anos, Rua Zamenhof, 15, ap. 203. Por volta das 7.50 horas, foi baleada por seu marido, o funcionário da Caixa Econômica Raimundo Bitencourt, de quem se acha separada há sete meses por sentença judicial. O criminoso fugiu e as autoridades do 13.º Distrito Policial estão no seu encalço. Já não é a primeira vez que Raimundo investe contra a espôsa disposto a matá-la.

Falando à nossa reportagem, a jovem Luzinete da Silva (17 anos), filha de Luisa Maria, informou que sua mãe, há oito anos, depois de ficar viúva, conheceu Raimundo, com êle se casando. Para receber o salário-família e demais benefícios, registrou Luzinete como sua filha. Há meses, Luisa descobrira que Raimundo mantinha relações amorosas com a doméstica Benedita Rosa Siqueira (Rua do Barroso, 2, ap. 201), com quem, aliás, passou a viver definitivamente após separar-se de Luisa. Contrariada, a funcionária do HSE moveu ação de desquite e, por isso, passou a ser ameaçada de morte por Raimundo. Na manhã de ontem regressava das compras quando teve os passos embargados pelo marido. Não lhe deu importância e continuou a caminhar, sendo baleada.

Raimundo Bittencourt

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal da luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, sábado, 9 de setembro de 1961 — Nº 211

O maconheiro, sua amante e latas de maconha

Maconheiro denunciado pela amásia

PARSAS, DERA VIOLENTA SURRA NA MULHER MOMENTOS ANTES, INSUFLADO PELOS COM-

A mundana Marlene Teixeira (preta, solteira, 18 anos) procurou, ontem, o subdelegado de São Mateus, Edis Gonçalves, denunciando uma quadrilha de maconheiros, da qual fazia parte seu amante, o indivíduo Rosalvo Gomes de Moura (solteiro, pardo, 24 anos). Adiantou, ainda, que, Rosalvo momentos antes, a espancara brutalmente, insinuado pelos companheiros da "gang", os quais identificou como "Mineiro", "Charuto" e "Pepê". Marlene Teixeira adiantou que os quadrilheiros se reuniam habitualmente na Rua Homero Batista, 395. O subdelegado registrou a denúncia e a queixa e se dirigiu ao local indicado, onde conseguiu deter "Charuto". Momentos antes, o delinqüênte, tocado pela "erva" desfechara vários tiros a êsmo. Levado à sua delegacia, entretanto, foi pôsto em liberdade, por interferência de políticos. O subdelegado, todavia, conseguiu apreender duas latas de maconha, as quais levou à presença do de-

(Conclui na 2.ª Página)

Colisão em meio à corrida

QUATRO FERIDOS MEDICADOS NO HOSPITAL CARLOS CHAGAS

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, foram medicadas no Hospital Carlos Chagas, ontem à tarde, Francisco de Azevedo (casado, 27 anos, servente, Estrada de Botafogo, 237, Acari), Francisca Maria de Araújo (parda casada, 44 anos, Rua Quatro, 332, IAPC de Coelho Neto), Santiago Ferreira (solteiro, 19 anos, soldado do Exército, Rua Piracandu, 248, Acari) e Eugênia Miranda Ramos (parda, viúva, 51 anos, Rua Quatro, 332, IAPC do Coelho Neto). Viajavam todos no autolotação placa DF 4.91.35, ordem 865, da linha "Cascadura—Acari", que, em frente ao prédio n.º 4 346 da Avenida Automóvel Clube (Acari), quando disputava corrida com um outro coletivo de número ignorado, chocou-se violentamente com o caminhão chapa GB 61-39.47 que se encontrava estacionado naquele local por ter sofrido um enguiço, segundo declarou seu motorista, José Teixeira (casado, 42 anos, residente na Av. dos Italianos, 1 129). A parte lateral direita do lotação foi arrancada em face da violência do choque, que, por verdadeiro milagre, não provocou mortes. O motorista do coletivo empreendeu fuga e as autoridades do 25.º Distrito Policial registraram o fato.

Os dois veículos sinistrados

Os feridos no desastre

Meninos caíram do telhado

SOLTAVAM PIPAS SÔBRE UMA GARAGEM — INTERNADOS EM ESTADO GRAVE

Os menores Emílio Marques (14 anos de idade, estudante, Rua Gauter, 55, apartamento 101) e José Francisco (14 anos de idade, estudante, Rua Cel. Afonso Romano, 74, apartamento 204), filhos, respectivamente do sr. Emílio Marques e do médico José Imbara Barroso, ontem, foram vítimas de grave acidente, estando internados no Hospital Miguel Couto, o primeiro com fratura do crânio e suspeita de fratura da coluna vertebral, e o segundo, com suspeita de fratura do crânio. Estavam ambos soltando pipas, do telhado da garagem Leal, situada na Rua Real Grandeza, 95, quando o telhado ruiu. Os menores foram projetados ao solo, sendo parcialmente soterrados pelos destroços.

As autoridades do Quarto Distrito Policial registraram a ocorrência.

Gilberto Meira (foto), está sendo procurado pelas autoridades do 2.º Distrito Policial. Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, o citado indivíduo, depois de ligeira altercação com seu colega de trabalho Manuel Justino da Mota, eliminou-o com certeira facada na altura do coração, evadindo-se em seguida. O fato ocorreu no interior da obra situada na Rua Djalma Ulrich, 110, em Copacabana.

MORTO PELO BONDE

Um homem de côr parda, com 25 anos presumíveis, pobremente vestido, foi colhido e morto, onte à noite pelo bonde da linha "Andaraí-Leopoldo", ordem 1 789, conduzido pelo motorneiro Júlio Estêves Gonçalves, regulamento 8 034. O fato ocorreu em frente ao n.º 2 649 da Avenida Presidente Vargas. O motorneiro empreendeu fuga e as autoridades do 12.º Distrito Policial registraram a ocorrência, fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal. Ao local compareceram os bombeiros do Serviço de Proteção e Salvamento do Quartel Central, sob o comando do sargento Nélson, a fim de retirar o corpo da vítima de sob as rodas do elétrico.

Sebastião, Marisa e Adelino

A mulher era a isca

Presos os dois marginais, bem como a mundana

As autoridades de São João de Meriti, ontem, conseguiram desbaratar uma quadrilha de assaltantes, composta de dois homens e uma mulher. Todos eram especializados na prática do "suadouro". A mulher era utilizada como "isca". Os indivíduos foram identificados como Sebastião de Araújo Silva (branco, solteiro, 20 anos, Rua Argolo, 171), Adelino Gonçalves Maria (branco, casado, 24 anos, Rua do Canal, 9, Jardim Metrópole) e Marina Martins (branca, solteira, 31 anos). A polícia vinha recebendo inúmeras queixas contra a "gang". Os marginais tinham por hábito lançar a mulher como fator de incautos. O ponto habitualmente escolhido como centro de ação, era a localidade denominada "Cai Duro". Ali, Marina cativava a simpatia de elementos menos avisados e os conduzia para lugar êrmo. Quando se encontravam juntos, chegavam os parceiros, levando tudo o que a vítima conduzia. Os marginais foram recolhidos ao xadrez.

«Pepe», «China» e «Arturzinho» pilhados em flagrante

PREPARAVAM-SE PARA PASSAR O "PACO", QUANDO FORAM SURPREENDIDOS

O delegado Newton Wetzl, da delegacia de São João de Meriti, fazendo-se acompanhar do detetive Vitor, chefe da Seção de Roubos e Furtos, e dos auxiliares José Teodoro, José Alves e Rafael, prendeu, ontem, na localidade de Vilar dos Teles, três indivíduos que se encontravam no interior de um carro licença de Resende 11-96-62. Os marginais estavam fortemente armados e conduziam certa quantidade de maconha, além de vários pacotes de dinheiro, destinados ao conhecido conto do "paco". Conduzidos para a Delegacia, ali, foram identificados

(Conclui na 2ª página)

Os vigaristas presos